

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBO4REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE...
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

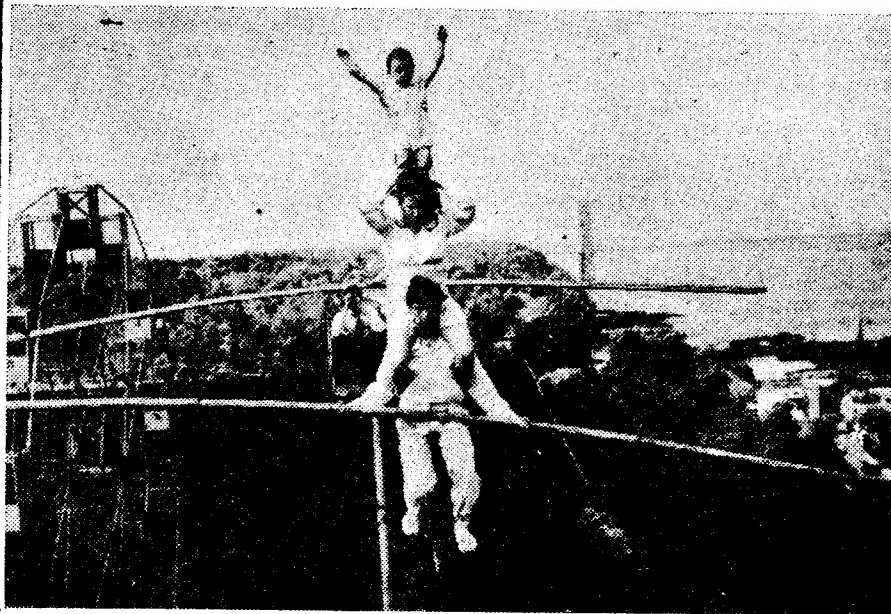
ESTÍMULO

Há quem se entristeça demais por ser velho e não goste de que lhe lembrem tão inevitável condição da fragilidade humana. Por mim, aceito-a sem protestos nem queixas, aliás—claro está—perfeitamente estereis. O caso é que a velhice não atinja, não aniquile os ideais e aspirações da juventude e, sobretudo, nos deixe ainda respirar, no ambiente em que vivemos, muito ou pouco dos eflúvios e dos estímulos de trabalho e de esperança no futuro, que nos acompanhavam então. No futuro de quantos despontam para as lutas e esperanças da existência, continuadores dos esforços e dos sonhos que foram companheiros da nossa perdida mocidade. Convencendo-nos de que assim acontece grande parte da possível ou provável melancolia de envelhecer repelimo-la facilmente. Não direi que rejuvenescamos, mas, pelo menos, nunca desanimamos e reconhecemos que vale a pena, de facto, resistir ao desconforto moral ou à preguiça intelectual que nos ameaçam ou tentem inutilizar as energias que nos restem.

Este consolador incentivo para esquecer a transcender as rudes provas da experiência, de novo a recebi agora, ao visitar o Porto, cidade que eu amo e onde passei três dos anos mais felizes da minha vida, no princípio do século. Não via o Porto, devagar, já lá vai muito tempo. Se ali passava era a correr. Desta vez, porém, apreciei o

seu progresso bem patente, as suas realizações e realidades materiais mais importantes — edifícios, avenidas, escolas, todos os resultados magníficos duma actividade que não descansa e que é virtude essencial do admirável povo daquela terra. No entanto, confessarei que a maior impressão que trouxe do Porto foi a da constância de sentimentos afectivos de generosidade de alma, de hospitalidade abrigante, igual àquela que me fora dado verificar em tempos idos, e que em geral a atmosfera cidadã ou reduz muito ou não deixa transparecer. A fisionomia exterior do Porto mudou muitíssimo. Não mudou, porém, a espontânea, a amorável, a vigilante vontade de oferecer ao forasteiro a fraternidade eficiente dum convívio que, desde logo, o atrai e seduz. Não é uma cordialidade mitigada; é a expressão sincera duma bondade intrínseca, a presença fiel duma como que «democracia» inata pre-existente na consciência da grei, traduzindo-se em desejos de concórdia, de auxílio a prestar, de entendimentos leais, embora nunca exigindo, nem a si mesmo consentindo, transigência ou abdicção de princípios e de aspirações. A paixão da liberdade e da justiça, apanágio e glória do civismo da gente do Porto, sempre a conheci e vem de longe. É tradicional, é invencível. Mas não exclui, antes revigora, o necessário, o indispensável espírito de tolerância. Tolerância, liberdade e justiça — normas familiares, nas quais e entre as quais fui educado — o Porto ensina a cada passo. E eis por que, de certo, atraindo o halito vivificante dessas três presenças a que tanto quero, eu trouxe da capital do Norte mais um esteio: é um estímulo para melhor praticar a arte de envelhecer sem tristeza, sem mágoa e sem revolta.

JOÃO DE BARROS



O mais jovem acrobata do mundo—Carlos Triska, que conta dois anos e meio faz a sua estreia, com um arriscado numero, num parque de diversões, situado na margem do Hudson, fronteira a Nova York

MacArthur pôs fora da lei a comissão executiva do Partido Comunista japonês

TÓQUIO, 6.—O general MacArthur determinou que seja posto fora da lei a comissão executiva do Partido Comunista japonês, escrevendo uma carta nesse sentido ao chefe do Governo do Japão. Nessas condições, os representantes comunistas não poderão tomar lugar na Dieta.

Na sua carta a Yoshida, MacArthur baseia-se nas declarações de Potsdam, determinando «a supressão de todos os obstáculos para o reforço das tendências democráticas entre o povo japonês» e nos objectivos fundamentais da política aliada. Desenvolve longamente a tese de que os comunistas trabalham para espalhar a desordem e a confusão, a fim de introduzirem métodos dos militaristas nipónicos. Os comunistas—afirma ainda—podem arrastar o Japão para um desastre maior ainda que os militaristas.—(F. P.).

O efeito da proibição

TÓQUIO, 6.—A ordem de MacArthur acerca do Partido Comunista produziu o efeito duma verdadeira bomba. Os jornais da capital publicaram edições especiais e a rádio difundiu um boletim de informação extraordinário às 10 da manhã de hoje. A mesma hora o conselho do gabinete de Yoshida era convocado e a sessão devia durar algumas horas.

Nos círculos políticos japoneses pergunta-se se esta medida não prepara a proibição formal do partido. No entanto, muitos observadores pensam que a decapitação corresponde praticamente à proibição.

(Continua na última página)

O ADIDO MILITAR FRANCÊS tem de sair de Budapeste

BUDAPESTE, 6.—O Governo húngaro informou a legação da França de que considerava o adido militar francês, comandante Georges de Lannurien individualidade indesejável, pelo que lhe dava 24 horas para deixar o território magiar. De Lannurien parte esta tarde para Paris, de automóvel.—(France Presse).

Novas armas revolucionárias

permitirão evitar a invasão
da Europa Ocidental por forças de terra

WEST POINT (Nova York), 6.—O secretário do Exército, Frank Pace, manifestou a esperança de que novas armas revolucionárias estarão prontas «em futuro não muito distante» que permitirão aos Estados Unidos e aos seus aliados evitar que as forças de terra do inimigo possam invadir a Europa Ocidental. Na cerimónia da promoção de cadetes da Academia Militar dos Estados Unidos, em West Point, Frank Pace declarou ainda: «As novas armas estão a ser desenvolvidas a tal ponto que a guerra-relâmpago das forças motorizadas será muito menos decisiva do que foi na última guerra. Além disso, temos realizado progressos consideráveis quanto a projecteis e às possibilidades tácticas do emprego de armas atómicas. Assim, a guerra dos

tanques, que a conhecemos no passado, será obsoleta».

Frank Pace afirmou: «O nosso Exército não só tem efectivos muito inferiores aos das forças de terra do nosso antagonista, mais perigoso, mas também tem a desvantagem quanto à qualidade em certas categorias de material, principalmente em tanques». E prosseguindo: «Além disso, nós e os nossos aliados nunca esperamos competir com os nossos poderosos inimigos quanto aos efectivos de forças de terra. Assim, o nosso Exército tem de depender numa grande extensão de progressos científicos intensos e da produção de material mais avançado e superior, a fim de compensar a desvantagem numérica em relação aos nossos inimigos».

Pace disse que é geralmente reconhecido que «a maior ameaça actual à civilização é a possibilidade de que a Europa Ocidental seja invadida e ocupada por forças de terra hostis. A melhor forma de evitar semelhante ataque é estarmos preparados para derrotar essas massas de forças de terra poderosamente mecanizadas com pequenos grupos de tropas revolucionárias. Eu desejo assegurar-lhes que já se registaram grandes progressos científicos quanto a armas de forças de terra durante a segunda guerra mundial. Nos últimos anos multiplicamos os nossos esforços e podemos ter a certeza duma superioridade incontestável quanto à guerra científica».—(Reuter).

O aparecimento de submarinos russos em águas asiáticas

CANBERRA, 6.—Percy Spender, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, declarou hoje no Parlamento ter recebido comunicações acerca da notícia do aparecimento de submarinos russos em águas do Sueste da Ásia, acrescentando, porém, que não podia fazer revelações acerca do assunto. Spender disse: «O Governo observa cuidadosamente todas as actividades que se registam no Sueste da Ásia e vai cooperar com os Governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nos assuntos relativos àquela área».—(Reuter).

UM PLANO SENSACIONAL (1)

Os paradoxos económicos do projecto Schuman

para explorar em comum

a indústria pesada franco-alemã

PARIS, Maio. — Para compreender o carácter essencialmente político do plano Schuman basta examinar de perto a sua finalidade económica.

Disse-se que a proposta do Governo francês para «colocar o conjunto da produção franco-alemã do carvão e do aço sob a autoridade de uma alta entidade comum» assenta «em dados económicos». Em abono desta tese acrescentou que «a economia alemã e a economia francesa são complementares», visto que a metalurgia francesa, que dispõe de abundantes quantidades de minério de ferro, não tem em França bastante carvão, enquanto que a Alemanha, que possui muito carvão, não tem o minério suficiente. Aparentemente, o Plano Schu-

man destinar-se-ia a associar o carvão do Ruhr ao minério da Lorena.

Ora tudo isto é um mito. Logo que foi apresentado o Plano Schuman se disse que, ao contrário do que antigamente acontecia, a França não está actualmente em condições de fornecer à Alemanha o minério de ferro de que este país precisa. Esta verdade pode verificar-se pelo cotejo dos números que dão conta da produção de aço nos dois países, números relativos aos últimos meses. Em Novembro de 1949, a produção de aço em França foi de 725 mil toneladas, sendo a da Alemanha de 765 mil. Em Março deste ano, a Alemanha produziu um milhão de toneladas.

(Continua na página central)

As mercearias

também vão fechar
das 13 às 15 horas?

As mercearias vão encerrar também das 13 às 15 horas, para almoço e descanso do pessoal?

O Grémio dos Realistas de Mercaria, já em 1947 havia feito um inquérito a todos os seus agremiados, sobre se concordavam com as condições da alteração sugerida, mas por circunstâncias várias, esse inquérito foi suspenso. Agora, a comissão administrativa do referido grémio enviou a todos os seus agremiados um novo questionário em que suscita outra vez a questão, por intermédio das seguintes perguntas: Tem pessoal ao seu serviço? Concorde com o encerramento do seu estabelecimento de mercaria, das 13 às 15 horas, para almoço e descanso do pessoal? Tem anexa ao estabelecimento de mercaria, qualquer secção onde pratique outro ramo de comércio não obrigado a encerrar durante esse período? Existem, na rua em que se encontra o seu estabelecimento, outros estabelecimentos que vendam ao público géneros considerados de mercaria e que, não estando inscritos neste grémio, não encerrem para descanso e almoço do pessoal à hora acima indicada? Quantos? De que ramos são esses estabelecimentos? Não concordando com o referido período de encerramento, queira expor, sucintamente, os motivos da sua não concordância.

As respostas a estas perguntas têm de dar entrada na secretaria do grémio até sábado próximo, data em que se encerra o inquérito. Sabemos que alguns comerciantes, que têm casas de vinhos, frutas e outros artigos que se vendem em leitarias, frutarias e casas de vinhos, põem várias objecções desde que estes estabelecimentos não encerrem também. Outros, porém, embora concordem em absoluto que o pessoal deve ter horas de descanso para as suas refeições admitem a possibilidade de virem a dispensar um ou dois empregados. O caso, depois de todas as respostas recebidas com as respectivas objecções e alvíres, será apreciado e estudado devidamente pela direcção do respectivo grémio, que no final dará a sua opinião de harmonia com as respostas recebidas, para resolução final. O assunto não será tão fácil de resolver à primeira vista como parece, pois muitas mercearias que têm negócio de vinhos e frutas já começam a apresentar objecções e nestas condições talvez sejam 60 % em relação às que só se dedicam à venda de géneros de mercaria.

EM 3 LINHAS

O projecto da casa portuguesa que La Goya fez construir em Madrid, no Parque Metropolitano, foi do octogénario arquitecto Guilherme Gomes.

O escritor José Augusto França, que está em Londres, fará nos dias 21 e 28 duas palestras na B. B. C.

Os grupos do Atlético de Madrid e do Lazio chegam ao cair da tarde de hoje a Lisboa e instalam-se no Estoril. O «team» de Boreus, representante da França, chega amanhã, de avião.

Estão em estudo as bases para a elaboração de uma nova postura municipal sobre posse e detenção de cães.

Ainda não está marcada a data de descerramento do busto de Sousa Viterbo, colocado no Jardim França Borges, ao Príncipe Real, que durante alguns anos se chamou Praça do Rio de Janeiro.

III REUNIÃO DA SOCIEDADE

Luso-Espanhola de Neurocirurgia

Nos próximos dias 8, 9 e 10, reúne-se em Lisboa a Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia, da qual fazem parte os mais ilustres neurocirurgiões portugueses e espanhóis e da qual é presidente honorário o prof. Egas Moniz.

Os membros da sociedade serão recebidos pelo sr. presidente da Câmara Municipal e o secretário nacional da Informação oferecer-lhes-á um almoço no Circulo Ega de Queirós.

As sessões científicas realizar-se-ão na Faculdade de Medicina de Lisboa, havendo demonstrações no Serviço de Neurocirurgia do Hospital Julio de Matos e no Serviço de Neurologia do Hospital dos Capuchos.

O prof. e Mme. Egas Moniz receberão em sua casa os congressistas.

Entre os neurocirurgiões que nos visitarão, encontram-se nomes universalmente conhecidos tais como o prof. Barcia Gooyanes e os drs. Obrador, Tolosa, Ley e Verbiest.

GOLF

BOLAS «65»
RECENTES

CASA PEYROTEO

51, R. NOVA DO ALMADA

As forças navais britânicas no Extremo Oriente e o perigo comunista

TÓQUIO, 6.—Sir Patrick Brind, comandante-chefe das forças navais britânicas no Extremo Oriente, chegou a bordo do «Idert», onde recebeu os representantes da imprensa.

A pergunta sobre se julgava possível a invasão da Indochina pelos comunistas contestou: «Perguntem-me antes se julgo possível uma terceira guerra mundial». O almirante, que regressa dum cruzeiro na Indochina, onde assistiu às operações anfíbias das unidades francesas contra o Vietnã, acentuou que as marinhas americana, britânica e francesa cooperam constantemente desde o fim da guerra no Sueste asiático.

A propósito, disse que a captura do Hainan facilitaria a infiltração comunista na Indochina. Esclareceu que as forças navais britânicas no Extremo Oriente chegam para enfrentar qualquer eventualidade previsível. Quanto à Malásia, salientou que os britânicos estão em luta contra grupos de bandidos e não contra um movimento nacional. No ano passado tinham sido quase todos varridos, mas a vitória comunista na China tinha provocado a recrudescência do banditismo. — (France Presse).

A Argentina procura absorver a emigração

BUENOS AIRES, 6.—Todos os estrangeiros adultos que vivam permanentemente na Argentina durante mais de 5 anos tornar-se-ão cidadãos argentinos, nos termos de um projecto de lei que o Governo apresentou ao Congresso.

Nos termos da nova lei, esses estrangeiros serão automaticamente considerados cidadãos argentinos depois de 5 anos de residência no país e deverão apresentar-se a um juiz federal para obter os papéis de cidadania que lhes dão todas as prerrogativas políticas dos cidadãos por nascimento.

O projecto de lei permitiria também aos estrangeiros obter os papéis de cidadania após dois anos de residência, se assim o desejassem. — (R.).

UM DESMENTIDO DE BEVIN

LONDRES, 6.—O agente eleitoral de Bevin desmente a informação dada pelo «Daily Worker» de que o ministro dos Negócios Estrangeiros não se apresentaria às próximas eleições por motivos de saúde. — (F. P.).

Chegou hoje a Nápoles a peregrinação moçambicana que se dirige para Roma

NÁPOLES, 6.—A bordo do paquete «Império», chegou, hoje, a esta cidade a peregrinação da colónia portuguesa de Moçambique, que vem assistir às comemorações do Ano Santo.

As primeiras horas da manhã, o «Império», festivamente enbandeirado, entrou no porto. Nos mastros e presas ao gradamento, grandes bandeiras de Portugal e das organizações católicas. Os peregrinos, que eram aguardados por muitos católicos italianos, acenavam para terra com lenços brancos, ao mesmo tempo que cantavam hinos religiosos. As primeiras pessoas a entrar a bordo foram os representantes das autoridades locais, que deram as boas-vindas à peregrinação moçambicana e apresentaram cumprimentos ao sr. D. Teodósio Clemente Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques.

A viagem foi excelente. Esta manhã, o sr. D. Teodósio Clemente Gouveia celebrou missa a bordo, à qual assistiram não só os peregrinos, como, também, os restantes passageiros, comandante e toda a oficialidade do navio. Ao Evangelho, o sr. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques congratulou-se com o êxito da viagem, que classificou de verdadeira cruzada de fé de um povo que fez a sua História com os olhos postos na Cruz e se engrandeceu, espalhando a fé. Os peregrinos espalharam-se, depois, pela cidade. Amanhã, após a visita aos santuários de Nápoles, a peregrinação seguirá, de comboio, para Roma, onde será recebida pelo papa. — (Lusitania).

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Com um programa criteriosamente seleccionado, realiza-se amanhã, em S. Carlos, o 7.º concerto da presente temporada, em que se apresentará aos sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa o reputado maestro alemão Hans Von Benda, à frente da Orquestra Sinfónica Nacional. Este consagrado maestro, que durante alguns anos dirigiu a Orquestra Filarmónica de Berlim e a Orquestra da Câmara daquela capital, fazendo-se esta última ouvir em Lisboa por três vezes sob a sua habil direcção, fixou residência em 1948 em Valencia, onde, contratado pelo respectivo Ayuntamiento, dirige a Orquestra Municipal daquela cidade levantina.

Hans Von Benda vai mais uma vez evidenciar os seus irrefutáveis méritos artísticos, dirigindo a Orquestra Sinfónica Nacional, que revelará os seus bons predicados, executando trechos de Bach, Beethoven, Schumann, Wagner, Palau, etc., sob a sua proficiente direcção, pelo que certamente é de esperar que este concerto perdurará por largo tempo na memória dos que tiveram o prazer de o ouvir.

Vem visitar Lisboa

o presidente

do município de Madrid

Em visita oficial e de cumprimentos espera Lisboa receber na próxima sexta-feira o presidente da municipalidade da capital espanhola. Ao alcaide de Madrid, D. José Moreno Torres, conde de Santa Marta de Babiló, que será hóspede da cidade, serão prestadas as mesmas honras com que foi recebido o presidente da Câmara de Paris, estando já elaborado, nesse sentido, o respectivo programa de recepção.

A acção da Fiscalização

continua a exercer-se
em todo o País

O director dos Serviços de Fiscalização, da I. G. A., sr. capitão Silva Pais, pede-nos a publicação do seguinte aviso: «Na provincia, várias indústrias de padaria têm-se queixado da desleal concorrência de alguns colegas, promovendo a venda de pão na área dos concelhos limítrofes. Esta direcção, reconhecendo a necessidade de se não permitir alterações ao regular exercício das actividades económicas para benefício das próprias indústrias e comerciantes, levará a fiscalização a intervir sempre que se verifiquem os factos apontados, procedendo-se às respectivas averiguações sobre os motivos que originaram a venda nas condições referidas.

Prisão de comerciantes

Foram presos os seguintes comerciantes: Manuel Simões, pedreiro, no Montijo, por oportunismo e especulação na venda de açúcar do racionamento; Luis da Silva Rodrigues, empregado do talho de João Tavares, por especulação na venda de carne de cavalo; e Leonor Mendes, do mercado de Alhandra, por venda de açúcar do racionamento a 16550.

Comerciantes processados

Foram processados os comerciantes Duarte de Almeida Santos, de Sesimbra, por oportunismo e especulação na venda de géneros alimentícios; José Martins Morgado Sucessores, Lda, armazémista em Cacilhas, por especulação na venda de sementes; António Duarte Zana, em Ramada Curto, proprietário em Coina-Bairreiro, por várias irregularidades no fabrico e venda de azeite; Martinho Rita Bexiga, motorista, Olhão, por falsificação de adubos; Joaquim de Brito, retalhista e Marçal de Azevedo, ambos de Faro, por especulação em tecidos de algodão; Moagem do Cartaxo, Lda, especulação na venda de farinha; Francisco Marta, Seril-Cartaxo, especulação na venda de manteiga, batata e coque; por falta de pesagem de pão e fabrico do mesmo sem o peso legal, foram processados vários industriais de Faro, Évora, Ponte de Sor, Montijo, Cendeixa-a-Nova, Tomar e Malveira; e, por falta de higiene, em Manteigas, Covilhã e Fundão.

Apreensão de açúcar

Nas estações do caminho de ferro da C. P., de Mirandela e Macedo de Cavaleiros, foram apreendidos vários pacotes de açúcar do racionamento, na totalidade de 200 quilos, cujos destinatários e remetentes eram desconhecidos.

Condenado em 90 dias de prisão

No tribunal da Covilhã foi condenado por assambarcamento especulativo, na venda de batata Anselmo Cartano de Almeida, a quem não tinha sido arbitrada fiança por ser reincidente. Foi condenado em 90 dias de prisão, 5.000\$00 de multa, imposto de justiça e perda da apreensão do produto. O magistrado, no final da audiência, advertiu o arguido de que, se voltasse a ser julgado, o entregaria ao Governo nos termos da lei.

REGIONALISMO

No dia 11, às 13 horas, efectua-se o almoço oferecido pelo sr. José Matias de Araújo Junior às crianças que frequentem o Externato Alentejano. Nela tomam parte alguns alentejanos dos Inválidos do Comércio, sendo na altura entregue um prémio em dinheiro, às alunas daquela escola que mais se distinguiram em 1949. O prémio tem o nome do seu instituidor, major Matos Raimundo.

SUFRÁGIOS

Dr. Nelson Medrado Dias

Mandada rezar pela família Rodrigues Nunes, celebra-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, missa de sufrágio por alma do dr. Nelson Medrado Dias, que foi agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal.

SUMOS DE FRUTAS NATURAIS

BAR EXPRESSO
TERMINUS
RUA 1.ª DE DEZEMBRO



Agora só bebo sumo de frutas

Quem se entrega à
SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS
fica em boas mãos
Viaje e envie pela SABENA

Informações:
Na sua Agência de Viagens
ou AERO-PORTUGUESA—Av. da Liberdade, 120
Telef. 31128/9. 32436 Lisboa
ou SABENA—Praça Luiz de Camões, 27
Telef. 24004 Lisboa

Festinos e Cinema

A festa de homenagem

a Henrique Campos

Realiza-se esta noite, no Coliseu, a festa, que tem sido anunciada, de homenagem a Henrique Campos, realizador do filme «Cantiga da Rua», que tão grande êxito obteve recentemente na sua longa temporada no Trindade. Henrique Campos, que é um profissional dedicado à sua arte, tem sabido conquistar, passo a passo, a sua posição, pelo que é bem merecedor da homenagem que lhe vai ser prestada. O espectáculo tem o atractivo de uma festa única, pois, além de se exhibir «Cantiga da Rua», apenas neste espectáculo e pela última vez, nesta temporada, haverá um acto de variedades, com a colaboração dos principais artistas do nosso teatro alegre. Todos eles deram o seu inteiro aplauso à iniciativa de se consagrar o labor de tão notável profissional de cinema, sob cuja direcção alguns deles têm trabalhado, e, assim, num ritmo variado e sugestivo, desfilarão, no palco do Coliseu, além da popular artista Hermínia Silva, a querida vedeta Irene Isidro, o cantor Alberto Ribeiro, protagonista do filme, os actores Vasco Santana, João Villaret, Manuel Santos Carvalho, «Costinha», Alvaro Pereira e



Henrique Campos

vel profissional de cinema, sob cuja direcção alguns deles têm trabalhado, e, assim, num ritmo variado e sugestivo, desfilarão, no palco do Coliseu, além da popular artista Hermínia Silva, a querida vedeta Irene Isidro, o cantor Alberto Ribeiro, protagonista do filme, os actores Vasco Santana, João Villaret, Manuel Santos Carvalho, «Costinha», Alvaro Pereira e

FESTA A FAVOR

dos estudantes pobres

Tem 68 anos a Caixa de Socorros a Estudantes Pobres e vem dos tempos dos velhos tempos, de tempos entusiásticos em que no País irrompeu um verdadeiro movimento de previdência social—primeiro, hesitante, mas nem por isso menos generoso. E' para essa Caixa de Socorros a Estudantes Pobres que depois de amanhã se realiza, às 21 e 30, uma festa na Casa das Beiras, para a qual dão a sua colaboração o escritor dr. Ramada Curto que fará uma palestra humorística; o dr. Correia de Assis, que fará uma sessão de ilusionismo, acompanhado da sr.ª D. Maria da Graça Souto; Dulce de Oliveira e Manuela Reis que dirão versos; o pianista Marques Ribeiro; o cantor Jorge Manzoni; o violinista, sr. José Duarte Costa; o imitador-amador, sr. Manuel de Oliveira; e «Bastião Sábão», que cantará modinhas brasileiras.

Desde já, podem marcar-se bilhetes na Casa das Beiras, telefone 21960.

Almoço dos rotários

A habitual palestra do almoço dos rotários esteve hoje a cargo do sr. Manuel dos Santos Mendes, que falou acerca da industria de redes de pesca. Presidiu o sr. Taboas Rodrigues e fez o comentário o sr. dr. Ferreira Deusdado, que elogiou o conferente.

CODIGO DA ESTRADA

Acaba de ser posta á venda uma 5.ª edição anotada e actualizada

«O Volante» acaba de editar e pôr á venda em todo o País uma 5.ª edição do CODIGO DA ESTRADA anotado e actualizado com a legislação em vigor. Volume portátil, com cerca de 150 páginas e folha de sinalização, indispensável a todos os condutores de veículos automóveis.

Preço 12\$50 — Pedidos da provincia contra reembolso 15\$00. Rua de Artillaria Um, 67—Lisboa.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º—Tel. 27762

Corte este anúncio

LAURA ALVES

E OS SEUS FANTOCHES

NO

CASINO ESTORIL

SABADO, 10 DE JUNHO

José de Castro, o concertista Alfredo Costa, muitos deles acompanhados pela excelente orquestra de Fernando de Carvalho. O mestre de cerimónias do programa será o festejado locutor Artur Agostinho, e proferirá algumas palavras sobre o significado da homenagem, o nosso colega de redacção Augusto Fraga.

Atrás do reposteiro

Depois de Maria Paula, que regressou ao teatro declamado que só a declamação interessava e teve de aceitar a revista por não haver outra coisa, também Eunice Muñoz vai fazer a sua reaparição num palco de revista, tendo começado ontem a ensaiar no Maria Vitória na nova revista «O Disco Voador».

—O actor Erico Braga deu entrada numa casa de saúde, para se submeter a uma intervenção cirúrgica.

—O Teatro Avenida, que, como dissemos, só deve reabrir em Outubro, com a companhia de Eva Todor, vai entretanto receber algumas obras de beneficência.

—«Os Comediantes de Lisboa» representam hoje, amanhã e depois, em 3 únicos espectáculos, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «Chão de Meninos».

—Vão ser vistoriadas as instalações eléctricas de algumas casas de espectáculo de Lisboa e da provincia.

—O actor Jorge Grave, que ainda se encontra em tratamento, não pode, por indicação médica, assumir a gerência da companhia do seu colega Alves da Cunha.

Teatro do Salitre

16.º espectáculo essencialista

O Teatro Estudio do Salitre apresenta, esta noite, às 21 e 45, o 16.º espectáculo essencialista, com a colaboração da actriz Laura Alves. Serão representados três originais assinados por Alves Redol, Gino Saviotti e David Mourão Ferreira e, ainda, a peça em um acto de Feydeau, «Feux la mère de madame». Este espectáculo repete-se amanhã, depois e no dia 9, á mesma hora.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Exibe-se hoje o filme «Hotel do Norte», comentado, no final, pelo escritor e poeta Casais Monteiro

Realiza-se esta tarde, às 18 e 15, no Tivoli, a sessão de cinema clássica da serie de «filmes que não esqueçamos», exibindo-se «Hotel do Norte», de Marcel Carné, com Anna Bella, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont, que será comentado, no final, pelo escritor e poeta Casais Monteiro.

Recintos de diversões

Apresentada por Filipe Pinto, reaparece na próxima sexta-feira, no Luso, a vedeta do fado Amália Rodrigues.

Meias Nylon

Nacionais e estrangeiras
preços acessíveis a todas as bolsas

POR-FI-RIOS

Rua da Vitória, 55 — Lisboa
Rua Santa Catarina, 39 — Porto
as casas mais especializadas



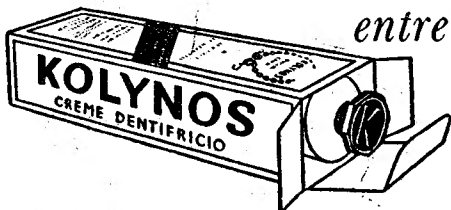
Dentes

lindos

porque a espuma
de Kolynos

PENETRA e LIMPA

entre os dentes



PREÇO 12\$50

Coimbra vai ler

a sua Feira Popular

COIMBRA, 6—Trabalha-se, activamente, no recinto da Feira Popular de Coimbra, no sentido de afeição o terreno, dando-lhe as condições necessárias para a montagem do grandioso certame, conforme o lindo projecto do distinto architecto Alvaro da Fonseca.

A Feira Popular de Coimbra, por intermédio do Commissariado do Desemprego, está já a dar trabalho a algumas dezenas de operários, e muitos mais vai empregar, pois haverá necessidade de desdobrar os turnos para se acelerarem os trabalhos da vedação, em cimento, e dos «stands» e barracas, visto a inauguração estar fixada para o dia 1 de Julho com a «Noite do Distrito de Coimbra».

A antevisão da Feira, descrita numa artística e grande planta colorida, está, desde sábado, em exposição numa das montras da filial dos Grandes Armazens do Chiado, onde tem sido apreciada e favoravelmente comentada por alguns milhares de pessoas.

Será conveniente frisar-se que a Feira Popular de Coimbra, iniciativa do sr. dr. Eugénio de Lemos, chefe do distrito, será o único localizador publico de atracções e distrações, que estará aberto, na cidade, durante todos os meses de Verão, e o seu produto liquido reverte-se inteiramente para o Cofre de Assistência do Governo Civil de Coimbra, ou seja para os pobres e as instituições de assistência do distrito.

Podemos dizer que neste admirável certame funcionarão interessantes divertimentos próprios de tais realizações, alguns dos quais de carácter inédito, não só em Coimbra, mas no País.

Está, também, organizado um bem elaborado programa de espectáculos artísticos e desportivos, os quais só por si canalizarão para a Lusa-Atenas, as populações dos concelhos dos distritos vizinhos, para o que estão a ser preparadas excursões consecutivas.

Dr. João de Almendra

Entre outras pessoas que enviaram cumprimentos ao sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, por motivo da homenagem que lhe foi prestada, apraz-nos registar os nomes dos srs. marechal Carmona, dr. Julio Dantas, coronel Pereira Coelho, D. Filomena e D. Maria Isabel Guerra Junqueiro, dr. Feliz de Carvalho, professores dr. Barbosa Soeiro e dr. Barahona Fernandes e Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

VIAJANTES

No avião dos T. A. P. seguiram hoje para Paris: a sr.ª D. Genoveva de Lima Ulrich, embaixatriz de Portugal na Inglaterra; dr. José de Almada, consultor colonial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que vai a Bruxelas assistir á reunião da Comissão de Cooperação Técnica em Africa; dr. Fernando de Lacerda, que vai percorrer diversos países da Europa, em viagem de estudo e deve assistir ao Congresso Internacional de Oftalmologia que se realiza, em Londres, em meados de Julho.

—Regressou hoje a Madrid, por via aérea, o escritor espanhol Jesus Pabon, Premio Camões, que esteve alguns dias entre nós, em visita de estudo.

Peregrinação americana

Chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, uma peregrinação norte-americana, de Delaware e Indiana, presidida pelo rev.º padre Robert Balduchelli, que seguiu logo para a Cova da Iria, em visita ao santuário de Fátima.

Foi estabelecida a ordem de desfile das marchas populares

na noite de Santo António

As sociedades organizadoras das marchas têm sempre um interesse enorme em saber qual o numero de ordem que é estabelecido para a marcha do seu bairro.

Essa ordem já foi designada pela comissão da Camara Municipal, e obedece a condições de equilibrio dos valores espectaculares de cor, indumentária, cângões e distribuição de luz, tal como sucedeu nos anos anteriores, pois o sorteio iria comprometer o conjunto, pela possibilidade de se succederem duas ou mais marchas do mesmo tipo.

Teremos: 1—Campo de Ourique (encarnado-branco); 2—Alcantara (verde e branco); 3—Benfica (encarnado e branco); 4—Bairro Alto (azul e encarnado); 5—Graça (azul e branco); 6—S. Vicente (verde e branco); 7—Mouraria (encarnado); 8—Campolide (verde e branco); 9—Caselo (encarnado e branco); 10—Alfama (azul e branco); 11—Madragoa (verde e amarelo).

Os arcos principais que as marchas apresentam são verdadeiras maravilhas de cenografia de imaginação bairsta, sentido florido decorativo com profusão de luz. Alguns vão ser expostos.

Hoje, ás 23 horas é transmitido pela Emissora Nacional o ensaio da Marcha do Bairro Alto, destinado a grande êxito.

Os bilhetes para assistir ao desfile das marchas populares, na Av. da Liberdade, que se realiza no dia 12, véspera de Santo António, á noite, encontram-se á venda, até á véspera desse dia, em duas bilheteiras colocadas na Praça dos Restauradores. No dia 12, funcionarão 14 bilheteiras, uma em cada talhão.

TAURUMAQUIA

Santo António na Barquinha

No dia de Santo António, por ocasião da tradicional Feira da Barquinha, realiza-se ali uma corrida extraordinária, com touros do sr. Manuel Santos Jorge, para os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas e sensacional apresentação do grande «diestro» Manuel dos Santos e de seu primo António dos Santos, o novo astro que desponta. Os touros dos cavaleiros são pegados pelo grupo de Riachos.



Sábado, 10, às 18 horas

(FERIADO NACIONAL)

UMA EXTRAORDINÁRIA CORRIDA FORMAL COM 8 TOIROS PALHAS

a preços económicos, para reavivar a aficção

CAVALEIRO EM PRAÇA:

MANUEL CONDE

ESPADAS:

AUGUSTO GOMES

que faz a sua apresentação aos aficionados de Lisboa, depois dos seus grandes exitos em Africa

RICARDO RAMIREZ

Formidável novilheiro mexicano

ANTÓNIO SANTOS

O novilheiro n.º 1 de Portugal

Forcados de Alcochete de António Carraça

BANCADA DE SOL, a 15\$00

BANCADA DE SOMBRA, a 30\$00

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de amanhã, 5.ª feira, ás 11 horas.

Viajar e voar na



PARA:

Escandinávia, Alemanha, Austria, Africa, América do Sul, Oriente

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Um bocadinho de bom-senso...

Mais uma vez, a carreira ~~infante~~ de um filme português é interrompida em pleno êxito para cumprimento de uma lei que impõe a obrigação de um mínimo anual de espectáculos teatrais, fixado em harmonia com o condicionamento de cada casa de espectáculos, abrangida por essa disposição. Assim, desaparece do cartaz lisboeta «Cantiga da Rua» para que o Trindade realize a sua época de quatro meses de teatro. Tal como sucedeu com outra película nacional — «O Fado» — e, como então, obriga-se uma sala a abrir como teatro, quando há outros teatros fechados (Apolo e Avenida) sem artistas que povoem os seus palcos. Não se nos afugura que seja muito lógica a determinação, visto que, se, deste modo se procura defender os interesses do teatro, é bom não esquecer que também existem outros interesses, tão legítimos como aqueles e, igualmente, protegidos por uma lei.

Convém saber que o cinema nacional, particularmente, no seu aspecto industria de espectáculo, não vive em mar de rosas. Basta dizer-se que, para assegurar a exploração regular dos filmes da sua produção directa e dos filmes realizados por terceiros nos seus estúdios e laboratórios, a Lisboa Filme (na qual está incorporada a Tobis Portuguesa) teve de arrendar um cinema. Só desta maneira se poderia garantir uma exploração, regular e economicamente lucrativa dos nossos filmes.

E' bem sabido que os filmes portugueses têm um mercado muito restrito, pelo que se torna indispensável, por um lado, valorizá-los e, por outro, explorá-los nas condições mais rendosas. Muitas das empresas cinematográficas, porque não têm interesses ligados à nossa industria do cinema, encaram a exploração das suas casas de espectáculos, exclusivamente, sob o ponto de vista da obtenção do maior rendimento, sem curarem saber se o filme é nacional ou estrangeiro. A exibição de películas portuguesas por tais empresas, além de ser mais onerosa do que a exploração realizada pelas próprias empresas produtoras, tem o gravíssimo inconveniente de cessar logo que a exibição do filme deixa de dar os lucros que daria a de qualquer filme estrangeiro. O filme português não chega a manter-se nos cinemas de Lisboa pelo tempo indispensável a creditá-lo perante as empresas dos cinemas da provincia. Sim, porque não deve ignorar-se que o facto de um filme nacional figurar nos cartazes dos cinemas de primeira categoria, de Lisboa e Porto, durante um curto período de tempo, basta para comprometer, profundamente, a sua exploração na provincia.

São, pois, evidentes os prejuizos de um filme ser retirado em pleno êxito, quando a exploração poderia ser ainda bastante lucrativa. Tal é o caso de «Cantiga da Rua», que tem de retirar-se, apressadamente, para dar lugar a uma companhia de teatro que, por certo, ainda está para nascer. Claro que tudo isto se faz à sombra de disposições, absolutamente, legais. Não o duvidamos. Mas não seria nada mau meter nestas coisas, também, um bocadinho de bom senso — desse bom senso que, às vezes, também faz lei...

AUGUSTO FRAGA

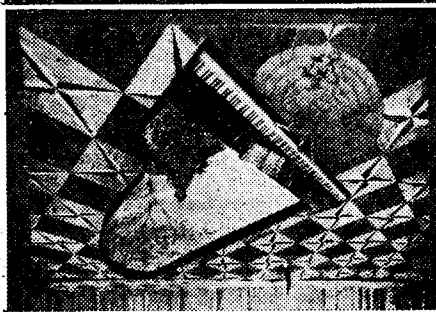
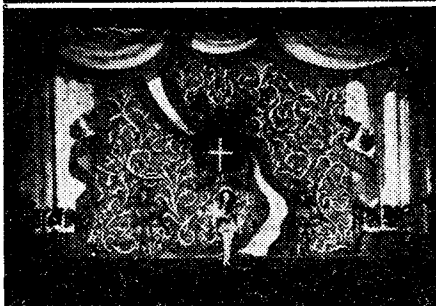
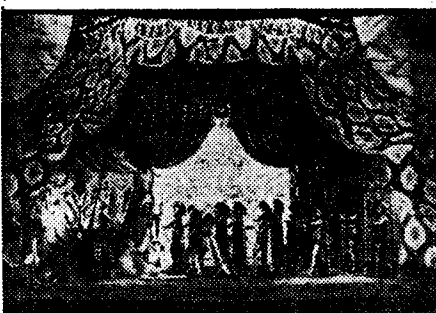
TEATRO

Claude Rains vai celebrar o 50.º aniversário dos seus começos de teatro. Foi em 1900, aos dez anos, quando apareceu pela primeira vez na cena do Haymarket Theatre, de Londres, com a obra «Sweet Nell of Old Drury».

JULIANO BEY

Turhan Bey, o galã turco que fez carreira em Hollywood e agora se encontra em Viena, como turista, declarou recentemente que vai interpretar no cinema a actualíssima figura do famoso bandido Juliano. Parece até que a referida película vai rodar-se nos mesmos cenários sicilianos em que se desenrola a «acção real».

Angélica Hauff fará a amante de Juliano e o velho cómico Eric Blore, insubstituível mordomo naquelas películas de Fred Astaire-Ginger Rogers, será o ministro Scelba.



Um dos grandes êxitos da revista vienense, que, há pouco, se exibiu em Lisboa, era devido, incontestavelmente, aos seus magníficos cenários, alguns deles de grande originalidade. Pois alguns pertencem a um famoso técnico de cinema que tem dado a sua valiosa contribuição ao cinema português,

ÊXITO

teatro * cinema * radio

destacando-se, particularmente, os cenários de «O leão da Estrela», o grande êxito de Artur Duarte. E' Pierre Schild, famoso artista-decorador, de quem recordamos, ainda, a sua notável participação nos certames artísticos do S. N. I.

UTRILLO PROTESTA

Pierre Gaspard Huit fez, em França, «Vida dramática de Maurice Utrillo», baseado num argumento de Roland Dorgelés. Mas, descontentes com esta película, o célebre pintor e sua mulher solicitaram que fosse interdita a exibição com o argumento de que atenta contra a dignidade e reputação do artista. Reprovam, principalmente, quatro cenas: Utrillo bêbado em Montmartre quando tinha apenas dez anos; Utrillo numa cela com camisa de forças; Utrillo bebendo absinto; e Utrillo sendo socorrido por um polícia.

A OBRA MAIS AMBICIOSA segundo Selznick

A nova novela de John Hersey, que publicou a primeira reportagem sobre a explosão atômica, que se intitula «O muro», vai servir para um filme. O tema é a exterminação dos habitantes do Ghetto, em Varsóvia, pelas tropas alemãs. A película será rodada na Europa por conta do produtor Selznick, que declarou ser esta a obra mais ambiciosa até hoje empreendida.

O prémio Lumière

O prémio Louis Lumière, fundado em 1948 e atribuído por um júri composto de guionistas a uma película sem guião, coube, desta vez, a «A vida dramática de Maurice Utrillo», de Pierre Gaspard Huit. Também foram premiadas «Sang des bêtes», de Franju e «Guernica», de Alain Rosnay.

Os melhores artistas e as melhores películas inglesas de 1949

1.441.482 ingleses tomaram parte num referendo nacional para designar os dez melhores actores e atrizes, assim como as dez melhores películas de 1949. Eis o resultado: Actores: 1.º, Richard Todd; 2.º, John Mills; 3.º, Michael Wilding; 4.º, sir Laurence Olivier; 5.º, Jack Warner; 6.º, Stuart Granger; 7.º, Trevor Howard; 8.º, Michael Denison; 9.º, Richard Attenborough e 10.º, Donald Houston. Actrizes: 1.ª, Jean Simmons; 2.ª, Margaret Lockwood; 3.ª, Anna Neagle; 4.ª, Jean Kent; 5.ª, Patricia Neal; 6.ª, Alida Vali; 7.ª, Valerie Hobson; 8.ª, Patricia Roc; 9.ª, Kathleen Harrison e 10.ª, Dane Edith Evans. Películas: «The Hasty Heart», «O Terceiro Homem», «Hamlet», «Primavera em Mayfair», «Scot do Antártico», «Madness of the Tarts», «A ilha perdida», «A montanha de cristais», «Adam e Eveling» e «The Guinea Pig».

Observem-se, por exemplo, a anomalia de Laurence Olivier ocupar o quarto lugar e «Hamlet» o terceiro posto...

MICROFONE

«Mule Train», o mais recente êxito musical dos Estados Unidos, foi também gravado por Bing Crosby.

—Xavier Cugat, interrogado sobre o be-bop, respondeu: «Non me gusta, tiene mas ruidos que notas musicales»...

—Discos muito vendidos e procurados ultimamente nos Estados Unidos: «I'm in The Mood for love» e «Blue Moon», pela orquestra de Paul Weston; «Brazil Lover», por Ges Paul; «Lemon Drops», por Woody Herman; «Bumba Boogie» e «Rhythm Rapsody», por Chue Reys; «Again», por Doris Day; «Son in love», em três gravações muito disputadas, pela banda de Guy Lombardo, por Bing Crosby e Gordon Mc Ray.

—Jean-Paul Sartre, numa recente reportagem, afirmou que o «jazz» é um fenómeno estritamente nacional. Executado fora dos Estados Unidos perde todo o sabor, deixando de ser «jazz». Será?

o mundo cinematográfico

Entre o realismo e a poesia

Segundo um argumentó original de Zavattini, autor de «O ladrão de bicicletas» e «Milagre de Milão», Alexandre Blassetti, que dirigiu «Fabiola», iniciou a filmagem de «O Senhor Dupont e a Primeira Comunhão». A acção desta película, situada a meio caminho do realismo e da poesia, desenrola-se inteiramente em duas horas em cenários naturais de Roma.

Aldo Fabrizi, Gaby Morlay, Barou, Tissier e Max Eloy serão os protagonistas.

Mais artistas ingleses para Hollywood

Enquanto Stuart Granger se sente tão bem que não há forças capazes de fazê-lo empreender a viagem de regresso a Londres, a actriz britânica Kathleen Ryan, que foi a heroína de «Noite sem fim», chegou a Hollywood para ser a intérprete de «O ruído da furia».

SEGUEM AS BIOGRAFIAS...

Sid Grauman, que faleceu recentemente e foi fundador do famoso Chinese Theatre, de Hollywood, onde se conservam as impressões das mãos e dos pés, assim como divertidas dedicatórias dos grandes artistas do cinema de ontem

e de hoje, vai ter a sua biografia no celuloide. Os títulos provisórios da película são: «M. Hollywood» ou «Mister Raio de Sol de Hollywood».

AS ACTIVIDADES de Elia Kazan

O inteligente e sensível director Elia Kazan termina actualmente «Outbreak», com Richard Widmark, Paul Douglas e Barbara Bel Geddes. Depois da sua próxima película, que focará a vida do célebre bandido mexicano Zapata, propõe-se adaptar obras teatrais que foram dirigidas por ele próprio em Broadway: «Um eléctrico» chamado desejo e «A morte de um vendedor», que lhe valeu o Prémio Pulitzer.

NEGULESCO EM LONDRES

Jean Negulesco, o famoso realizador de «Bellinda», encontra-se, em Londres, para filmar uma obra adaptada da novela de Theodore Bonnet, cuja acção decorre na época vitoriana e refere-se, em tom de comédia ligeira, as aventuras de uma criança da rua que descobre um segredo de Estado. Tomam parte no desempenho Irene Dunne e o escocês Finlay Currie.

GEORGE RAFT

actor internacional

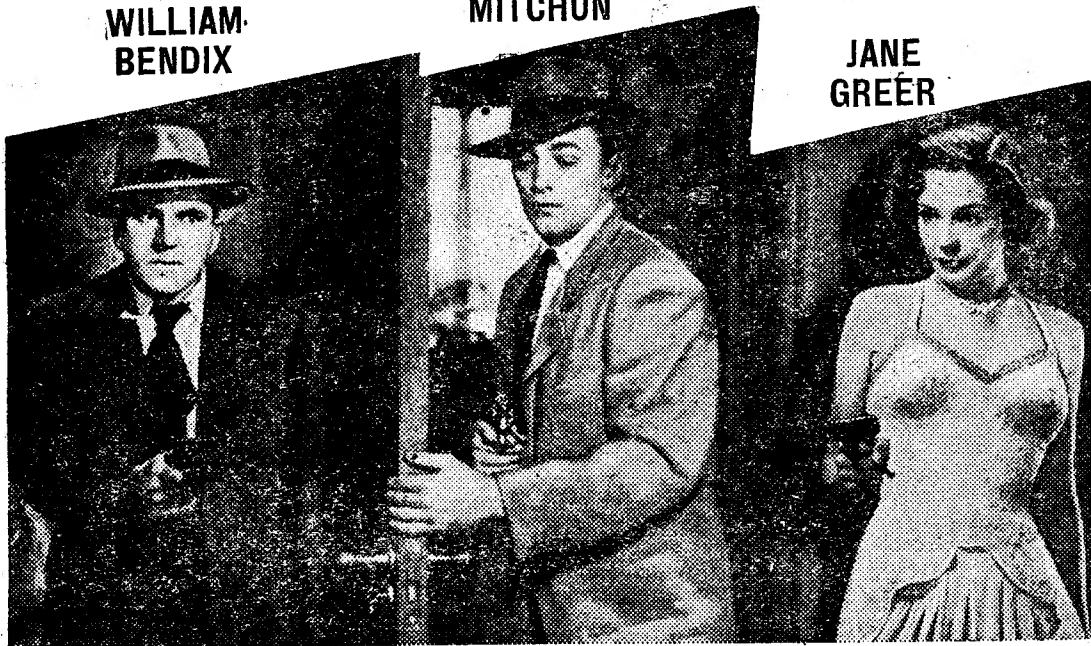
Consta que George Raft, logo que termine a película que roda em Inglaterra, aparecerá em «Montmartre», filme a realizar em Paris. Marilyn Maxwell tem todas as probabilidades de ser a sua colega na cabeça do elenco.



Rosário e António, mais conhecidos pelos Chavalillos, fulminaram Nova York. Arrebataram, de novo, o prémio do concurso de artistas latino-americanos, organizado pelo jornal «La Prensa» daquela cidade. Isto marca o quinto ano consecutivo em que saíram triunfadores dessa grande competição artística

O GRANDE ASSALTO—HOJE, no

ESTREIA DA MAIS TERRÍVEL AVENTURA DUMA QUADRILHA BEM ORGANIZADA, CHEFIADA POR UM LOUCO COM APARENCIA DE INOCENTE...

WILLIAM
BENDIXROBERT
MITCHUNJANE
GREERC
A
P
I
T
O
L
I
OR K O
RADIO
FILMS

UM ESPECTACULO PARA GENTE DE FORTES NERVOS!

ALAN LADD

«NO REINO DO TERROR»
O SEU MELHOR FILME

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, última representação
e despedida do notável êxito, a peça
em 3 actos de HENRIQUE GALVÃO

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinário conjunto

VARIEDADES 2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.Uma nova e espantosa revista popular,
o maior êxito dos últimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com IRNE ISIDRO, MA-
RIA PAULA, MARIA HELINA, VASCO SAN-
TANA, ANTONIO SILVA, LEON A MENDES
e SOARES CORRÊA, no «compêre».

Bilhetes a venda para todos os espectáculos

ALAN LADD

«NO REINO DO TERROR»
O SEU MELHOR FILME

RIO GRANDE?

É... DE GRITOS É OLÉS!!

A

FEIRA DE Algés

SE AINDA NÃO FOI LÁ, VÁ...
E VERÁ COMO É...

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

Continuam em grande êxito **LUISA y MARIO** Os jovens artistas principais do baile espanhol

SARA BERNAL — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO
CONCHITA ALARCON — LUBA y ANDRINAS

No BAR: Exibição do famoso acordeonista **HENRI NIVELON** Primeiro prêmio da Rádio Francesa

Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

SÃO
LUIZSensacional reposição
**Margarida
Gautier**(A DAMA DAS CAMELIAS)
com Greta Garbo e Robert
Taylor

T. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE
26305
Politeama
HOJE
AS 21.30Só hoje e amanhã
**Mansão
da loucura**com Errol Flynn e Barbra
StanwyckCAPITOLIO Estreia sensacional
o grande assaltoA's 21 e 30
Telef. 27493
TERRAÇO: HOJE, AS 21,30 (Preços populares)
O sequeiro e a paqueta, com Cary Grant; e
Um de nós é o criminoso, com Paul Lukas.SÃO
JORGE Mais forte que o amor
Platela 54153
Balcão 54154TERRASSE A MULHER DO OUTRO
Tel. 20917 — A's 21 e 15 A DANÇA INCOMPLETAR E X Piratas de Monterey
Tel. 29656
A's 21 e 15 Abbott e Costello, TantasmasTIVOLI 2. semana de gargalhada
O génio no colégio
Telef. 50595
A's 21,30
o filme mais engraçado da
temporada, com Clifton Webb
e Shirley TempleEDEN A menina magica
Telef. 20768
A's 21,30
um prodígio de gargalhadas,
com Bob Hope, Mary Jane
Saunders e Lucille Ball
«Matinees» às 15,30 e 18,15CONDES Noite de tempestade
AS 21.30
Telef. 22523/
Um filme comovedor, vigoroso e de acção
em technicolor, com Robert
Young e Marguerite ChapmanODEON Despedida do filme
O caso Roger la Monte
A's 21 e 30
PALACIO uma vibrante historia baseada num erro judicial, com
Lucien Cordel e Paul Bernard
A's 21 e 30LIS O que viram os meus olhos
Ai vem ele
Tel. 48563
A's 21 e 15CASINO A's 21 e 30
ESTORIL Minha mãe é caloiira
com Loretta Young

MAXIME Dancing TELEFONE 25507

Praça da Alegria, 58

HOJE: EM DESPEDIDA
NORA-PELLICER

Triunfal atracção em bailes de alta fantasia

PERMANENTE AR RE-
FRIGERADO — TEMPE-
RATURA: 20 GRAUSASSOMBROSO ÊXITO
DA GRANDE CELEBRIDADE **TINA STARTE**
A MAIOR ATRACÇÃO-MISTÉRIO DO MUNDO
CONSIDERADA «A MULHER-ESPECTACULO» UM GÊNERO
NUNCA VISTO**MARISA UGARTE — MARY SOL**
CARMEN DEL MAR**Hermanas ORC-TELLO**
Escritura parelha de baileMúsica constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**Hermanas Tamayo - Lolita Valadares - Gi-
tanilla de Monterrey e Isabellita GuerraDANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15ESTREIOS DO **BALLET MONTENEGRO**êxito clamoroso de **CONSUELO DIAZ-PEPE MONTES****ADORACION REYS — MARY MELY — HERM. GUYESCAS**
OLGA MENDOZA — ZORAIDA — HERM. AVILA — LUISA
ROYO — PERLA DE LEVANTE — HERM. BARON
MARY ARILLADUAS ORQUESTRAS **Nocurnos e ARCADIA**ESTRIBO RESTAURANTE TÍPICO
T. da Queimada, 4 - Tel. 30658
Almoço e jante no ESTRIBO
oíça Fados por
Márcia Condessa e outros artistas.
Martinho d'Assunção e Carvalhinho nos seus solos de viola e variações

O ESTRIBO é o ponto de reunião das boas famílias e onde melhor se come ouvindo o bom Fado

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAISALAN LADD
«NO REINO DO TERROR»
O SEU MELHOR FILME**LUSO**

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

Hoje—Noite Popular

Animador: Filipe Pinto

Fados por Natividade

de Correia, Frutuoso

França, Cidalisa do

Carvão, Joaquim Ge-

raldes e Estela Alves.

Canções por Carlos de Oliveira. Gul-

tarristas António Bessa e Pais da Silva.

Estela Alves

Canções por Carlos de Oliveira. Gul-

tarristas António Bessa e Pais da Silva.

Sexta-Feira:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

Sala Júlia Mendes

PARQUE MAYER

QUARTA-FEIRA, dia 7: Festa artística de

MARIA MARQUES

ECOS

Arthur Greenwood, tesoureiro do Partido Socialista britânico, falou, segundo um telegrama de Copenhague, numa reunião conjunta para dizer o seguinte:

—1.º, que a liberdade ainda não está devidamente protegida, em alguns países; 2.º, que a pobreza alastra de ano para ano; 3.º, que o único meio de a combater, evitando-se o desemprego, seria explorar tantos recursos naturais esquecidos ou mal aproveitados; 4.º, que é necessário intensificar as actividades dos trabalhadores, sob a égide do socialismo, a fim de que se vença a grande crise que estamos atravessando.

Arthur Greenwood é incontestavelmente um dos homens que, na hora actual, pretendem aliviar a humanidade da pesada carga dos seus tormentos. A paz pelo trabalho será salvadora.

Mas, como conseguiu-lá, quando o espectro da guerra preocupa e perturba o Mundo inteiro?

Ou os povos se entendem sem mistificações ou, no caso contrário, a terrível hecatombe aparecerá, surgindo da densa treva que o terror gerou. Ou nos salvamos, reagindo contra o mal que se agrava, ou nos precipitamos na ingente tragédia, sujeitando a liberdade à fatalidade.

Dois grandes grupos, um de raparigas filiadas na Mocidade Portuguesa Feminina, o outro de graduados, vão este ano visitar —elas, Angola e Moçambique, eles, as cidades marroquinas, onde abundam as «memórias» do velho Portugal. Achamos bem que a gente nova aprenda a conhecer, vendo, observando e julgando, as terras, próximas ou remotas, por onde os avós «semearam» o nosso nome.

Quem se esquece de velar pelo seu património vem, mais tarde ou mais cedo, a ficar sem ele. Para que Camões pudesse escrever os «Lusiadas», lutou-se e trabalhou-se muito em terra e mar, mas, para que os «Lusiadas» sejam o poema do valor e da acção, temos que o guardar no sacrário da nossa fé e da nossa intrepidez.

Mons. Avelino Gonçalves, director de «Nvidades», nosso prezado colega, publicou «Homens de Deus» —livro especialmente destinado ao clero. São páginas fortes, desassombantes e vibrantes dum entusiasmo que significa fé e compreensão das eternas verdades com que se renova e salva a humanidade.

—«O sacerdote deve certamente santificar-se. Não poderá comunicar chama que não tenha. Mas não foi para isso que se ordenou. A santificação é dever da simples vida cristã. Ordenou-se para santificar os outros».

Neste pequenino trecho se explica a razão do livro: brilha nele o ardor do combatente que se impõe um dever que deseja cumprir, sem vãos receios. Mons. Avelino Gonçalves aprecia o silêncio, não para se fechar nele, antes para tirar dele, pela meditação, a força e a luz do seu apostolado. É fiel à doutrina cristã do bom combate: fortifica-se interiormente, para que a sua palavra, falada ou escrita, produza o melhor fruto entre os cardos e os espinhos. Todos nós, os que não queremos queimar-nos com as lufadas do século, encontraremos, em «Homens de Deus», inspiração e conselho, a gota de água que desalga e pacifica as mortais inquietações.

A Espanha tem estado sob uma vaga de calor, marcando o termómetro em Sevilha 44 graus centígrados. A Andaluzia prima sempre, pelas altas temperaturas. As suas formosas cidades trazem em geral o coração em brasa. Já o dizia lord Byron:

—No Sul da Espanha, o Sol nasce e põe-se no coração de Dom João».

Os árabes perderam Cordova, Sevilha e Granada, mas deixaram nos olhos das andaluzas o livro das suas «Memórias».

Na Escola do Exército deu hoje a última lição

o coronel Luís Supico

O sr. coronel Francisco Luís Supico, 2.º comandante da Escola do Exército, que por ter sido promovido àquele posto deixa o cargo de professor catedrático, que há anos vinha exercendo no referido estabelecimento de ensino militar, deu hoje ali a sua última aula. O anfiteatro grande estava completamente cheio, com os componentes do corpo docente, antigos oficiais e os actuais alunos do curso de Artilharia. Entre a assistência destacava-se o actual comandante da Escola do Exército, sr. brigadeiro Henrique da Silva.

O sr. coronel Luís Supico preencheu a sua última lição referindo-se às qualidades que o oficial da arma de artilharia deve ter para cumprir cabalmente a sua missão, fazendo depois um incitamento aos oficiais daquela arma para que continuem sempre a trabalhar no sentido de aumentar essas qualidades, de forma a estarem preparados não só para uma possível guerra como para prestígio do Exército. Uma prolongada salva de palmas encerrou as últimas palavras do sr. coronel Luís Supico.

Seguidamente o sr. tenente-coronel Armando Pinto, na qualidade de professor mais antigo em nome do corpo docente e em seu nome pessoal, apresentou cumprimentos ao sr. coronel Luís Supico, afirmando que a presença de todos à sua última lição representava a sincera e unânime homenagem dos professores e oficiais, que assim quiseram prestar-lha, ao abandonar as suas funções de professor catedrático da escola. Disse depois que a homenagem tinha também um cunho de agradecimento, pela sua alta competência e carinho pedagógico com que transmitia aos seus alunos os altos conhecimentos que a sua culta inteligência e elevada competência lhe forneciam.

A instrução desta escola, afirmou, perde no sr. coronel Luís Supico um dos professores mais ilustres e competentes que tem ocupado as cátedras deste estabelecimento. Disse quanto todos sinceramente lamentavam o seu afastamento do ensino, mas que esse lamentado era, felizmente, compensado com o convívio e a sua conservação no cargo de 2.º comandante da escola. Ao terminar, disse:

—Pelo prestígio que sempre imprimiu ao ensino durante os 14 anos de professorado que exerceu, quero exprimir-lhe, num abraço, os nossos melhores e muito sinceros agradecimentos, com os votos de uma melhor saúde.

Depois de nova salva de palmas, o sr. brigadeiro Henrique da Silva enalteceu as qualidades do sr. coronel Luís Supico como militar brioso, competente, disciplinado e de mestre ilustre, e agradeceu toda a sua dedicação à Escola do Exército e ao ensino e leu uma passagem de um comunicado do sr. ministro da Guerra, quando o nomeou para segundo comandante da escola, em que aquele membro do Governo realça as qualidades excepcionais de que o sr. coronel Luís Supico é possuidor.

Depois de outra salva de palmas o homenageado recebeu os cumprimentos de todos, tendo antes o sr. brigadeiro Henrique da Silva abraçado o sr. coronel Luís Supico.



PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUÍDAS COM

"GAMMEXANE"

LÍQUIDO FUMO

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Um plano económico que tem um carácter essencialmente político

(Continuação da 1.ª pag.)

sendo a produção da França apenas de 475 mil.

Plano Schuman e Plano Monnet

Afirmar que idêntica pode fazer-se a respeito da apreçoada «penúria» de carvão em França. A proposta do Governo francês surge numa altura em que as minas de carvão francesas atravessam uma grave crise de super-produção, estando a ser encarádas medidas para restringir a produção.

Desde Janeiro que a França não importa carvão americano. A média mensal dessas importações era, ainda em 1948, de 747 mil toneladas. É certo que passou a importar o carvão do Ruhr. Mas também essas importações estão em franco declínio. Eram, em 1949, de 656 mil toneladas, estando reduzidas, em Março deste ano, a 553 mil. De resto, é preciso não esquecer que as importações francesas de carvão do Ruhr são, em grande parte, compensadas pelas entregas de carvão do Sarre que representavam, em 1949, uma média mensal de 345 mil toneladas.

Por outro lado, toda a gente sabe que a solução do problema do ferro e do carvão em França estava, há muito, prevista e encontrada com o plano Monnet, que a encontrara no quadro nacional, estando essa solução estreitamente relacionada com a situação do Sarre. Por esse plano era o carvão do Sarre que devia permitir a economia francesa passar sem o carvão do Ruhr. Assim se explica a importância que os franceses atribuíam àquela região e à sua situação política. De futuro, a produção carbonífera do Sarre seria colocada, de acordo com o plano Schuman, numa espécie de condomínio económico franco-alemão.

Sabe-se que, de acordo com o plano Monnet, deviam ser construídas no Norte e no Leste da França algumas fábricas gigantescas e que a solução nacional do problema do carvão e do ferro em França se considerava de tal forma adiantada que estava previsto que, num futuro próximo, o centro de gravidade da metalurgia europeia se deslocaria do Ruhr para a Lorena.

Todos esses projectos e esperanças foram definitivamente postos de parte e o plano Monnet substituído pelo plano Schuman, na altura em que se faziam as previsões mais optimistas sobre o futuro da indústria francesa. Foi por isso legítimo o espanto daqueles

Uma carta de João de Barros a propósito do monumento

a João do Rio

Meu querido Joaquim Manso: Tem-me sido atribuído o primeiro apelo publico a favor do monumento a João do Rio. Também eu assim julgava. Mas remexendo agora em velhos papéis, verifico, afinal, que esse primeiro apelo, o lançamento a publico dessa ideia se deve, e assim me cumpre afirmá-lo, ao meu querido amigo e ilustre camarada Guedes de Amorim. O seu a seu dono...

E perdoo-me Guedes de Amorim tão censurável esquecimento que —ele bem o sabe— não pode atribuir-se nem a má-fé, nem a má vontade. A um lapso, apenas.

Agradeço-te a publicação destas breves linhas o velho amigo e admirador. — João de Barros.

Dr. Correia de Barros

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses partiu esta manhã para Paris o sr. dr. José Augusto Correia de Barros, director geral dos Negocios Económicos e Consulares do Ministério dos Negocios Estrangeiros, que em representação do nosso País vai tomar parte na reunião do Comité de Trocas da Organização Económica de Cooperação Europeia (Plano Marshall), que se realiza na capital francesa.

O dia de amanhã

ninguém o viu!

Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

que ouviram falar do plano Schuman como se o seu autor fosse o do plano Monnet.

O diálogo franco-alemão

Há, porém, no Plano Schuman paradoxo económico que é conveniente registar. Até agora, a França mostrava-se pouco disposta a participar em qualquer organização europeia de que a Grã-Bretanha estivesse ausente. Os franceses mostravam-se aterrados perante a eventualidade de um diálogo franco-alemão que se travasse sem a presença dos ingleses. A França receava, com razão, que qualquer organismo europeu em que a Grã-Bretanha não participasse acabasse por ser dominado pela Alemanha.

Ora, com o plano Schuman, a França parece não se importar de correr esse risco, aceitando o diálogo directo com o seu inimigo tradicional, pois é o Governo francês que propõe que a indústria pesada francesa seja colocada sob uma autoridade comum, a qual, segundo todas as probabilidades, acabaria por ser dominada pelos alemães.

Para prever este resultado basta considerar os números relativos à produção dos dois países, fornecidos pelos relatórios do O. E. C. E. e relativos ao ano de 1949. Segundo este organismo, a Alemanha produziu 105 milhões de toneladas de carvão e 9 milhões de toneladas de aço, e a França (incluindo o Sarre) 65 milhões de toneladas de carvão e cerca de 11 milhões de toneladas de aço, o que quer dizer que a produção de aço do Ruhr não atingiu a cifra prevista pelas autoridades alemãs.

É certo que o projecto francês (plano Schuman) prevê a participação de outros países europeus, mas sabe-se que se trata de uma simples fórmula vazia de sentido. O único país cuja inclusão naquele projecto era susceptível de evitar à França os inconvenientes de um diálogo directo com a Alemanha seria a Grã-Bretanha. Mas a esse respeito não é possível alimentar ilusões. A Grã-Bretanha não participará no «pool» previsto, e a França acabaria por se encontrar isolada perante uma Alemanha economicamente mais forte do que ela.

Apesar do sr. Attlee ter dado na Câmara a sua aprovação ao plano Schuman, e apesar dos comentários patéticos da BBC («este plano arruinará a Inglaterra mas a Inglaterra aceita-o, pois se trata da paz»), apesar de tudo isso, o Governo Trabalhista de Londres não esconde a sua oposição a uma tese que faz correr à Grã-Bretanha o risco de ver sucumbir todas as suas esperanças. Quaisquer que sejam as consequências, é evidente que a Grã-Bretanha em hipótese alguma se decidirá a associar a sua responsabilidade à realização prática do plano Schuman para colocar sob uma autoridade internacional a indústria pesada franco-alemã. — ATICUS.



FEIRA DAS INDUSTRIAS

DAS 16 AS 24 HORA

ENTRA

COM DIREITO AO

que hoje consta dos seguintes prémios, teados: Uma peça decorativa da fábrica vinhos Abel Pereira da Fonseca * Um casa Guilherme Graham J.º & C.º * 1.º de 50 contos, da Companhia de Seg. de marmelada da Refinação de Açúcar * espumantes das Caves de São Domingos * cional Fábrica de Vidros da Marinha * vinte bilhetes, para viagens da Carris. * Seis latas de antipasto «Pérola» (a

SAIA DO SEU EMPREGO E VISITE JANTARÁ BEM, POR UM SIS

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida, não o adie A saúde altera-se facilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

VIDA ARTÍSTICA

António Soares

pintor elegante
das mulheres e das flores

A primeira obra do artista é o seu retrato físico. Raramente, a fisionomia, mesmo com a idade a envelhecer, chega a trair a alma. Quando as rugas se cavam, os cabelos se prateiam, as desilusões deixam cicatrizes, alguma coisa fica, a agudeza do olhar, o reflexo de sensibilidade nas mãos, a serenidade da fronte,—a revelar-nos através da matéria que se corrompe, a chama acesa do espírito, o seu poder de emoção, a pureza do seu sonho. E' claro que nem todos sabem decifrar, ou explicar o enigma humano, embora haja uma ciência, a fisiognomonia, tão seria como o cálculo integral, ou a trigonometria. Dize-me como és, dir-te-ei como pintas, ou escreves.

Vem isto a propósito de António Soares, que, apareceu quando, em Paris, se suicidou Mário de Sá-Carneiro, deixando-nos esse admirável «Ceus em Fogo», que, no meio de tantas revisões literárias, ainda não encontrou a sua hora de justiça. Manuel Jardim, Sousa Cardoso, Pacheco, e tantos outros, eram, então, a falange artística, mas a passar, que outros já lhe vinham no encaixo, embriagados na sua juventude e da sua audácia.

Foi nessa altura que o Chiado conheceu António Soares, que desenhava e pintava deliciosamente, com um fremito novo de elegância, um pouco decadente, como era a moda do vestuário de então, as belezas mundanas da arte-ria casquilha.

Soares era diferente de todos. Ensimesmado de orgulho, ou de neurastenia, formando-se sempre à parte, embora participasse das mesas de tertúlia, deixou desse tempo, ali, no café da Brasileira, duas telas admiráveis, que um dia terão a sua história.

E o tempo caminhava, mas com ele, entre outros, este admirável pintor, o mais artista de todos, no toque espiritual, na estilização elegante, na procura voluptuosa da cor, onde há registos, porventura, únicos de tonalidade. De ano para ano, António Soares, tem afirmado o seu poder plástico de beleza, até atingir o deslumbramento.

E' o caso desta admirável exposição, em que o artista, num supremo voo, nos dá quatro ou cinco verdadeiras obras-primas, no meio de numerosos oleos e desenhos duma singular qualidade artística.

Como definir António Soares? E' difícil! Dir-se-ia que a sua obra tem uma vulto musical. Há nela, alguma coisa daquelas composições de Debussy, finas, areas, de longes azuis, nevoas prateadas, reais e irreais, no seu vago diluclulo, em que parecem cintilar estrelas de oiro, e esvoaçar corpos de mulher, feitas de sonho, de largos arabescos de harmonia.

Veja-se, por exemplo, nesta linda exposição, aquela mulher, de vestido branco—um branco de nuvem, quase imaterial—que está de costas, deixando entrever o roseo das suas lindas espaldas. Ela esvoaça, tão subtil e delicada, que parece feita, como alguém disse—com o pó de asas de borboleta.

Outra, na mesma atitude, mas com outro gesto—que admiráveis são aqueles braços! é também um paradigma de formosura, de incomparável beleza.

Mas é a cor, sobretudo, a cor que nos alucina nesta exposição. Como António Soares tocou aquele «Cesto com Frutos», descobrindo como que novas nuances delicadas, finas, quase imponderáveis! E o que dizer dos seus cravos, maravilhosos de graça, espiritualizados pela sensibilidade doentia do pintor? A par disso, uma cabeça perturbante de mulher de palpatras descidas, que tem tal encanto e misterio

(Continua na 11.ª pag.)



PORTUGUESAS (2.º CICLO)
SEM INTERRUPOÇÃO
A, 1\$00
SORTEIO DIÁRIO

indicados pela ordem por que serão sorteados: Louça de Sacavém * Uma caixa de roupa de vestido de Verão para Senhora, da segredo contra acidentes pessoais, no varos «A Mundial» * Uma caixa de 5 kg. Confeitaria de Belém * Três garrafas de * Uma peça ornamental de vidro da Naande * Nove cadernetas, cada uma com * Uma caixa de chocolates «Regina» (envio) de Cordeiro, Santos & Ferreira.

A. F. I. P., EM CUJO RESTAURANTE
É PRÁTICO E ECONÓMICO

Começaram hoje na Faculdade de Medicina as provas de doutoramento do candidato dr. Belo de Moraes

Principiaram hoje, na Faculdade de Medicina de Lisboa, as provas de doutoramento, em cirurgia, do sr. dr. João Rafael Belo de Moraes, que é o primeiro candidato a este título que se submete a um exame para o mais alto grau universitário segundo as normas estabelecidas em legislação recente.

O acto, que assumiu maior solenidade que a que lhe era habitual, realizou-se no salão nobre da Faculdade, sob a presidência do reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho e com a assistência dos professores drs. Alvaro Rodrigues, do Porto, e Luís Raposo, da de Coimbra, bem como de todo o corpo docente da escola de Lisboa. Secretariou o sr. dr. Beleza de Andrade e assistiram muitos médicos, amigos do candidato e numerosas senhoras.

A primeira prova constou da discussão da dissertação do candidato, que se intitula «Ressecções pulmonares».

Coube ao sr. dr. Luís Raposo usar em primeiro lugar da palavra para apreciar o trabalho e proceder à sua crítica. Depois dos cumprimentos da praxe ao reitor e aos professores de Lisboa e Porto, o catedrático de Coimbra saudou também o candidato, por quem manifestou o maior apreço. Entrando na critica da dissertação, começou por salientar que se trata especialmente de um estudo de técnica cirúrgica, não faltando, porém, outros aspectos que revelam também a familiaridade com o assunto sobre o qual ineditiu o estudo do sr. dr. Belo de Moraes.

Fez em seguida uma larga apreciação do trabalho na generalidade, para proceder então à sua critica na especialidade.

Deverá, falar, ainda hoje, para continuar a apreciação dos trabalhos do candidato o sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos.

As provas terminam amanhã com a discussão das proposições, em que intervirão os srs. profs. drs. Alvaro Rodrigues e Mário Moreira.

Concurso para professores da Faculdade de Medicina

No Hospital Escolar de Lisboa estivegiram hoje as provas do sr. dr. Juvenal Esteves, candidato ao título de professor agregado de Dermatologia e Fisiologia, e drs. Arcénio Cordeiro e Frederico Madeira, que concorrem ao mesmo título para Medicina Interna.

As provas de hoje tiveram caracter pratico e constaram de exames de doentes, acerca dos quais cada um dos candidatos elaborou depois um relatório, que vai ser apreciado pelo júri.

O dr. Caeiro da Mata manifesta o seu optimismo

acerca da reunião de Londres

Comunica-nos a agência ANI que antes da sua partida de Paris, o sr. prof. Caeiro de Mata fez ao correspondente daquela agência as seguintes declarações:

«Parto de Paris com um sentimento de confiança e de fé, idêntico ao que trouxe de Londres. Lá, militarmente, aqui, economicamente, a Europa e o Ocidente afirmam-se solidários. Sem esta solidariedade a Europa perder-se-ia. A tarefa que vamos realizar agora — os próximos objectivos para os quatro anos que se aviznam — é da maior importância e cabe aos técnicos. Os diplomatas realizaram o que era possível realizar e a União Europeia de Pagamentos — cuja criação sancionámos — é uma excelente arma na mão dos peritos financeiros».

O Conselho Executivo da O. E. C. E. deve reunir-se no próximo dia 16 e os ministros das Finanças encontrar-se-ão em Paris nos primeiros dias de Julho.



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gingivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou blenorrreias.
MATA — Os micróbios da boca.

No reino das aparências --- (1)

Ultrapassado, no calendário internacional, o mês fatídico de Maio, com os seus conciliabulos e a sua agitação, e legítimo dizer, como Bainville depois de uma das inúmeras conferências convocadas ao longo de vinte anos para liquidar a primeira guerra mundial: «Estiveram a deliberar no reino das aparências». Tinham-nos anunciado que das reuniões de Londres sairia o Ocidente armado para afrontar victoriosamente o dragão soviético, e o comunicado final da ultima reunião do Conselho do Atlantico limita-se a dar conta da criação de mais um órgão consultivo, a comissão dos suplentes.

Falaram-nos de uma catástrofe imminente, cuja prólogo seria a marcha aux flambeaux da mocidade irrequieta de Berlim, apressadamente tingida com o zarcão de um comunismo de circunstancia, e depois do Pentecostes o presidente Truman declarou em Washington, com a sua bonomia sorridente, que «o Mundo está mais próximo da paz do que em qualquer outro momento, nos ultimos cinco anos».

No tempo de Bismarck, que lhe conhecia os segredos e as manhas, a guerra fria chamava-se duce escossês e fazia já os seus estragos nas consciências inquietas e nas chancelarias hesitantes. Os dirigentes ocidentais, para replicarem, no nosso tempo, ao monólogo de Leste, somam as contradições e as surpresas, na ilusão de que a agitação verbal e a iniciativa diplomática são expressões equivalentes.

Se voltasse ao convívio dos homens, Nietzsche poderia escrever, com inteira razão: «Vim junto de vós, habitantes actuais da terra civilizada. E que vi eu? Apesar do medo que me domina, não posso deixar de rir. Nunca os meus olhos pousaram em espectáculo tão divertido... Encontrei-vos com o rosto e os membros pintados de mil maneiras e verifiquei, com espanto, que a vossa volta havia mil espelhos, os quais reflectiam macabramente a vossa feiura. Mas se procurou perscrutar as vossas intenções quem me garante que vós tendes intenções? Envolto em imagens coloridas e papéis pintados, viveis no delirio da sua farandolas.

Estes métodos não são os mais ajustados para criar uma mistica, os mais eficazes para construir uma política e os mais próprios para vertebrar uma

negociação. O seu emprego, com uma frequência e uma intensidade desconcertantes, ameaça o futuro, depois de ter comprometido o presente, dos sobreviventes de duas conflagrações irracionais. A' força de agitar puerilmente uma rede de pardais para caçar um urso, os dirigentes ocidentais perderam o contacto com os factos, sem pressentir que as suas viagens, a sua loquela e os seus devaneios são um «ersatz» incapaz de substituir as decisões que a salvaguarda comum exige.

Em quatro semanas, a sua máquina publicitária consumiu febrilmente algumas miragens lisongeiros: a missão Tyrgve Lie a Moscovo, a visita do secretário de Estado americano à Europa, as negociações atlânticas, o plano Schuman. Se essas miragens encontrassem uma tradução, próxima ou remota, estaria dado um passo decisivo no caminho da anorrimação russo-americana, da criação de um bloco ocidental coerente, da defesa eficaz do Ocidente e da reconciliação da Alemanha com a França. O Gallup mais optimista não é capaz de nos convencer que esteja á vista qualquer destes objectivos superiores.

O décalage entre as promessas grandiosas e as realizações escassas, entre os planos ambiciosos e os resultados mediocres, é incompatível com o trabalho paciente de uma diplomacia avulsada. Suprimi-lo é a primeira condição para restabelecer a confiança abalada e renovar as esperanças perdidas. O balanço lucido da obra realizada neste mês não é animador, quaisquer que sejam as aparências por detrás das quais se dissimula a verdade.

Essé balanço resume-se no prosseguimento da guerra fria e no reforço das posições tomadas. Em que condições e com que caracteristicas? Está o Ocidente preprado para continuar a primeira e valorizar as segundas, restabelecendo a situação profundamente alterada pelas iniciativas soviéticas, sem adaptar previamente a sua politica ds exigências de uma competição em que as vantagens pertenceram, até agora, quasi sempre, ao adversário? E pode fazê-lo não realizando rapidamente aquilo que Walter Lippman chama «a revolução diplomática», sem a qual a guerra fria é uma batalha em retirada cuja decisão será o conflito ou o apaziguamento. duas soluções igualmente lamentáveis?

Uma beldade furiosa e um dentista em maus lençois

PARIS, 6.—A formosa m.^{lle} Moglou apresentou queixa contra o dentista grego Athanas Ekonomos perante um tribunal de Paris, alegando que ele prometera arranjar-lhe um sorriso de estrela de cinema e em vez disso fez-lhe uma boca de cavalo. M.^{lle} Moglou disse no tribunal: «Olhem para a minha boca. Como posso agora encontrar marido que goste de mim?».

Reclama uma indemnização de 70.000 francos enquanto a Associação dos Dentistas Franceses pede 100.000 por perdas e danos, alegando que Ekonomos não pode exercer a profissão em França. O tribunal adiou a causa por 24 horas. —(Reuter).

Comandante Sarmento Rodrigues

Partiu esta madrugada, de avião, para Paris, donde segue para Bruxelas, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, que ali vai tomar parte, como delegado do Governo português, nos trabalhos da Comissão de Cooperação Técnica em Africa.

A Paixão segundo S. Mateus quinta-feira, na igreja de S. Domingos, ás 18 e 30

A junção do coro misto e da orquestra com o coro de crianças resultou em perfeita unidade sonora. O coro de crianças colocado numa das aberturas laterais da nave corresponde ao pensamento de Bach. Além do interessantissimo e inesperado efeito de perspectiva acustica, o coro de crianças evoca uma melodia de coral entoada por vozes de anjos cantando no ceu, enquanto o coro misto simbolisa a própria Humanidade. As centenas de executantes, constituídas pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, pela Orquestra Filarmónica de Lisboa e pelos solistas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, ficam colocadas no grande coro da igreja.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho.

SERVICOS EM PRATA

Com um grande sortido a preços verdadeiramente baixos, só na Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

COSTA RICA-BAR

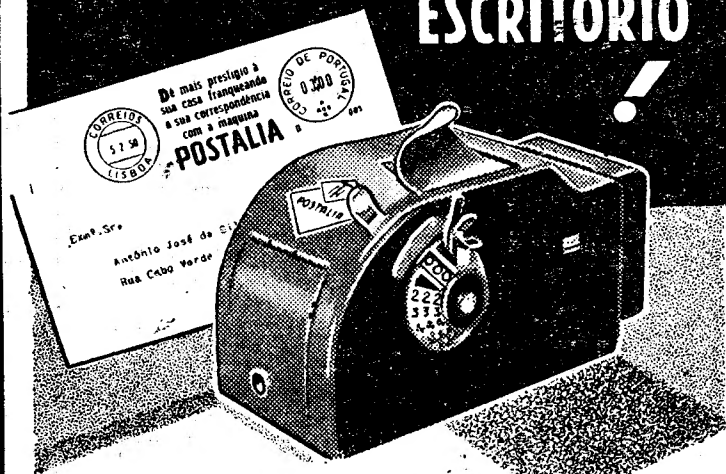
TRAFARIA

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Este magnífico estabelecimento—unico no género na Península

Trata-se na Rua Eugénio dos Santos, 105 (Cervejaria Brilhante)

Uma ESTACÃO DE CORREIO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO



Dê mais prestígio à sua casa franqueando a sua correspondência com a máquina

POSTALIA



ESTA MARAVILHOSA MÁQUINA EVITA RADICALMENTE:

- 1.º — o extravio de estampilhas e o seu uso por pessoas não autorizadas a isso.
- 2.º — a enorme perda de tempo a colar estampilhas num correio diário numeroso.
- 3.º — a falta, no momento necessário, de certa estampilha que, por acaso, não existe no escritório.
- 4.º — o correio com falta de franquia porque as estampilhas, mal coladas, se despegaram.
- 5.º — a complicada, difícil e pouco segura contabilidade de estampilhas.
- 6.º — ter de usar uma estampilha de valor superior por não haver, de momento, a de valor exacto.

a máquina de franquear
POSTALIA
protege eficazmente o seu dinheiro!

Oficialmente aprovada pelos Correios de Portugal

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante: **M. SIMÕES JR.**
- R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa
- R. S. António, 206-208 - Tel. 2 5582 - Porto

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Márcio Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.



O MAIS ENÉRGICO

DDT EM PÓ A 10 %

Vende-se nas Farmácias e Drograrias

DIAMANTINO VIZEU

Acaba de ser publicado, em DISCO, um «paso doble» de homenagem ao famoso matador, há muito consagrado pela sua arte e valentia

F 40589 — Diamantino Vizeu—paso doble
Macarena—paso doble



EXCELENTEMENTE INTERPRETADOS PELA
ORQ. RIO CLUBE

Preço 35\$00

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ANO SANTO 1950

GRANDE EXCURSÃO RELIGIOSA A ROMA

visitando Lourdes, Lyon, Paray-le-Monial, Paris, Versailles, Lisieux, Turin, Milão, Veneza, Pádua, Roma, Nápoles, Pompeia, Marselha, Port Vendres, Barcelona e Madrid.

Todo o percurso em comboio especial.
Partida a 15 de Julho e regresso a 9 de Agosto. Numero limitado; Inscrição até 20 de Junho.

Para informações: Dr. AIRES FERREIRA, Arquidiocese de Braga. Padre ANTONIO ANTUNES ABRANCHES, prior da igreja de N.ª Sr.ª do R. de Fátima—LISBOA. Padre JOSE MARIA HENRIQUES—Coadjuutor da igreja da Estrela—LISBOA. Padre ROMERO VILA—Prior da igreja do Terço—PORTO; ou aos organizadores: Chester Merrill, Ramos & C.ª, Lda.—Rua da Misericórdia, 33, 2.º—Lisboa. Antigos e conceituados agentes de viagens.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOL-DURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

ANO SANTO DE 1950

VIAGENS À ITÁLIA

Roma, Nápoles, Pompeia, Capri, Florença, Veneza, Milão, Genova, etc.

utilizando os magníficos vapores da HOME LINES:

«Itália» — «Brasil» — «Argentina»

em combinação com os serviços da CIT (Companhia Italiana de Turismo)

XX

Excursões individuais segundo itinerários estudados em ligação com aqueles vapores, ou em qualquer itinerário escolhido pelos passageiros

Orçamentos e informações na

Agencia Maritima Transatlantica, L.ª

RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º — Telef. 27264

Evite a sombra das 5



com MÁQUINAS E LÂMINAS DE BARBEAR

GEM

Exclusivo de

AZEVEDO & DUARTE, L.ª

R. do Crucifixo, 76-1.º — LISBOA

Dep. no Porto-ELIO AMORIM

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Termas de Luso

Grande Hotel das Termas

ABERTOS

De 1 de Junho a 31 de Outubro

AGAR-AGAR

BIOMAR

40-80 e 100 malhas da mais alta qualidade garantida por análise

Pedido aos fabricantes:

BIOMAR, Lda.

Rua das Artes Gráficas, 168
Telefone 15466 PORTO

Sabonete inglês

B-B-B

O MELHOR PARA A PELE

Domingo, 11 de Junho

EXCURSÃO DA C. P.

a COIMBRA

Partida da estação do Rossio, às 8 e 40; regresso à mesma estação, às 23 e 40.

PREÇO 115\$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência Carruagens-Camas, Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

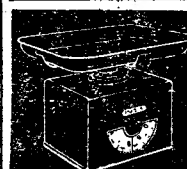
EXCURSÃO DA C. P.

a EVORA

Partida da estação do Terreiro do Paço, às 9; Regresso à mesma estação, às 21 e 40.

PREÇO 70\$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência Carruagens-Camas, Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).



INCA

A BALANÇA PARA O LAR QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODAS AS DONAS DE CASA

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — Rua do Prato 68, 1.º

DESPORTOS

São muito fortes os concorrentes à Taça Latina que depois de amanhã começa no Estádio Nacional

A importância da «Taça Latina» quanto ao valor das equipas que a disputam ficou ainda mais vinculada com os últimos resultados dos desafios por elas realizados, especialmente pelos grupos que em Portugal são menos conhecidos.

Assim, o Lazio, na Corunha, bateu o Atlético de Madrid por 3-1, confirmando a indicação feita pela imprensa da bela conjunção da sua defesa, pois os madrilenos, embora dominassem mais tempo, só conseguiram um gol e os italianos, em contra-ataques rápidos, chegaram a três tentos, impondo a vitória. E a equipa dos Girondins de Bordeaux foi a Berlim disputar o Torneio Internacional da Península. Depois de um jogo particular contra a equipa alemã do Weir-Ross, bateu, no citado torneio, o Tasmania por 6-0 e, na final, o Admira de Viena da Áustria, por 4-0.

Sabe-se, pois, das rudes tarefas que cabem ao Atlético de Madrid, que na meia-final da «Taça Latina» defronta os Girondins, e ao Sport Lisboa e Benfica, marcado para enfrentar o Lazio de Roma. E como se conhece bem o valor dos campeões de Espanha e de Portugal infere-se o que devem valer os representantes da França e da Itália na competição este ano organizada pela Federação Portuguesa.

A «Taça Latina», como temos noticiado, disputa-se em duas jornadas, a primeira das quais depois de amanhã, quinta-feira, com os desafios referidos: Atlético de Madrid-Girondins de Bordeaux, às 16 horas, e Sport Lisboa e Benfica-Lazio de Roma, às 18 horas.

A competição provoca, enfim, uma confraternização entre as colónias italianas, francesas e espanhola na nossa capital e os desportistas portugueses.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIOS DE FUTEBOL PARA A «TAÇA LATINA»

As 16 horas — Bordeus-Atlético de Madrid

As 18 horas — Benfica-Lazio de Roma

No próximo dia 8, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 14 e 30 horas às 18, e desde a terminação do desafio até que não haja mais público a transportar.

A duração do trajeto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do público o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de \$400, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 7. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial serão fechadas ao Cais do Sodré a Cruz Quebrada, desde as 15 horas às 18 e das 20 às 22.

CASINO-ESTORIL

WONDER-BAR

TODAS AS NOITES

SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

*

Andrade Santos

e o seu conjunto com

Pedrinho, Carneiro e Silva

As impressões de Francisco Ferreira sobre o grupo italiano «Lazio»

De volta da Corunha, onde foi assistir, na companhia de Francisco Retorta, vice-presidente do Benfica, ao desafio Atlético de Madrid-Lazio para disputa da Taça «Teresa Herrera», chegou a Lisboa o conhecido jogador de futebol Francisco Ferreira.

O capitão do Benfica resume da seguinte maneira as suas impressões.

—O Lazio, evidentemente, não tem a classe do Torino, mas é uma equipa de jogo agradável que se caracteriza pelo futebol de conjunto. Todos os jogadores são bons dominadores da bola. Quanto ao remate, só chutam praticamente dentro da grande área.

No desenvolvimento dos ataques, o Lazio utiliza, pelo menos, sete homens, mas, normalmente joga no sistema conhecido por *quatro em linha*, isto é, apenas com um interior atrasado, em permanente brega. Os melhores jogadores são o guarda-redes, o médio-centro e os dois interiores, elementos de excelente manobra.

A primeira parte acabou com o resultado de 2-1 favorável aos italianos. Mas o domínio, na 2.ª parte, pertenceu exclusivamente aos espanhóis, que passaram todo o segundo tempo instalados com oito e nove homens em cima

das balizas do Lazio, não conseguindo marcar porque a defesa italiana jogou com invulgar atenção e coragem. Pelo contrário, um contra-ataque, com corrida do extremo-direito, o clube de Roma fez o seu terceiro tento, colocando o resultado em 3-1.

Segundo a opinião de Francisco Ferreira, o Atlético de Madrid jogou muito mal, não se justificando a não inclusão de Ben Barek no 2.º tempo, que estava a ser amo e senhor no campo. O Lazio jogou o último quarto de hora com nove unidades, por terem sido expulsos dois italianos e um espanhol, havendo-se registado cenas de verdadeira desordem e violências de toda a espécie. O árbitro português Borques Leal não deixou boa impressão em Espanha.

Compete-nos, pela nossa parte, afirmar que o Lazio defronta depois de amanhã o Benfica, no Estádio Nacional, para a Taça Latina, e, sendo certo que se trata de uma boa equipa, parece-nos que a vitória está ao alcance do grupo campeão de Portugal.

O Lazio, uma vez terminado o torneio, em Lisboa, deverá disputar um desafio em Madrid, possivelmente a 15, como preparação da selecção espanhola de futebol que toma parte no Campeonato do Mundo, no Brasil.

FUTEBOL

Académica de Coimbra venceu Académico de Viseu por 6-2

Por má informação, demos ontem a notícia de que o Académico de Viseu tinha derrotado a Académica de Coimbra, quando, afinal, se deu precisamente o contrário. No passado domingo, a Académica derrotou o clube de Viseu por 6-2, demonstrando superioridade absoluta, havendo sido ainda invalidados alguns pontos marcados por Coimbra.

DESPORTO CORPORATIVO

Portugal-Espanha

Seguem no próximo dia 20 para Madrid as equipas de futebol, basquetebol e ciclismo, grupos apurados campeões nas provas da F. N. A. T., que ali defrontarão os vencedores dos torneios da Educação y Descanso.

Portugal será representado da seguinte maneira:

Futebol—Grupo Desportivo da Casa H. Valtier; Ciclismo—Grupos Desportivos dos C. T. T.; Cimento Tejo e da Scil Basquetebol—Grupo Desportivo da Companhia Carris (masculino) e da C. U. F. do Barreiro (feminino).

Como chefe da embaixada desportiva seguirá o director do Pelouro da Educação Física da F. N. A. T., acompanhado dos técnicos do Organismo.

O Clube Desportivo de Badajoz joga contra Estremoz, reforçado com Azevedo e Barrosa

Efectua-se em Estremoz, depois de amanhã, um desafio de futebol entre a categoria de honra do Clube Futebol de Estremoz, que se apresentará reforçada com os «internacionais» Azevedo e Barrosa, e o Clube Desportivo de Badajoz. Nesse dia é feriado municipal, e o desafio tem o patrocínio da Câmara.

A categoria de honra e os internacionais do Atlético vão ser homenageados

No domingo próximo, promovido pela direcção do Atlético Clube de Portugal, realiza-se, no restaurante da Tapada da Ajuda, o almoço de homenagem aos jogadores Ernesto e Ben David, novos internacionais de futebol, extensivo a toda a categoria de honra deste clube, que brilhantemente conquistou o 3.º lugar no Campeonato Nacional.

MOTO E AUTOMOBILISMO

Prova de regularidade

«Bodas de Diamante» do Ginásio
A grande prova de regularidade e resistência que o Ginásio Clube Português realiza em 11 do corrente com a participação de motos e automóveis, continua a registar novas inscrições, prevendo-se um exito digno das comemorações das «Bodas de Diamante» do prestigioso instituto de Educação Física, Ginásio Clube Português.

Na próxima quinta-feira, às 22 horas efectua-se na sede do clube organizador o sorteio dos números de saída dos concorrentes e distribuição das respectivas chapas.

NATAÇÃO

A prova de 2.000 metros no Tejo
Efectua-se no próximo domingo a prova de natação de 2.000 metros, no rio, a qual será corrida no Tejo, com partida da Cruz Quebrada e chegada a Algés.

Cada clube é responsável pelo apoio dos nadadores que inscrever pelo que deverá alugar o número de embarcações que julgue necessário para que todos os seus representantes sejam devidamente acompanhados.

A concentração dos nadadores é feita na praia da Cruz Quebrada junto ao posto náutico da Mocidade Portuguesa. A partida será dada às 11 horas.

A inscrição fecha pelas 22 horas, no próximo dia 9, na sede desta associação.

PATINAGEM

Festival de homenagem aos campeões do Mundo

A Federação de Patinagem organiza no próximo dia 15, no Pavilhão dos Desportos, um festival de homenagem aos jogadores que, em Milão, conquistaram pela quarta vez o título de campeões do Mundo, na modalidade de hóquei em patins.

O programa está assim formado: 5 números de patinagem artística pelos patinadores: Edith Cruz, Maria Antónia Vasconcelos, Maria Virgínia Aguiar Santos, Maria Elvira Sousa Braga, Maria Eduarda Ferradeira, Maria de Lourdes Sales e Mário Sampaio.

Jogo entre uma equipa mista constituída pelos patinadores: António Martins (S. C. Oeiras); Alvaro Lopes (A. A. Amadora); Carlos Bernardino (C. A. Campo de Ourique); Vasco Velez (H. C. Sintra); António Ribeiro (Académico F. C. Norte); Rui Soares (Colégio Militar) e Adolfo Vicent (Ateneu C. Lisboa), e a 1.ª categoria do Sport Lisboa e Benfica.

Uma prova de corrida sobre patins de 5.000 metros disputada por duas equipas, uma do Sport Lisboa e Benfica e outra do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais.

Jogo entre duas equipas formadas pelos jogadores seleccionados para a deslocação a Milão.

Num dos intervalos prestar-se-á a homenagem aos campeões do Mundo de hóquei em patins, tomando parte nela deputações dos clubes com secções da modalidade, que se farão representar por três atletas com o respectivo estandarte.

A selecção nacional de hóquei em patins, seleccionador e dirigentes chegam ao Aeroporto de Lisboa, no próximo domingo, cerca das 17 horas.

PUGILISMO

Robinson é o novo campeão do Mundo de médios

FILADELFIA, 6.—Ray Robinson bateu esta noite aos pontos o francês Robert Villemain. O combate travou-se no estádio municipal. Logo de início Robinson demonstrou certa superioridade nos ataques, mas o francês reagiu depressa e soube esquivar brilhantemente as investidas do seu adversário. Atacou por diversas vezes e conseguiu em algumas pôr o campeão negro em má posição. Nos assaltos seguintes prosseguiu na sua ofensiva, mas não conseguiu abalar seriamente o seu adversário, que evitou o combate de perto. No sexto assalto, Robinson acelerou e conseguiu fazer estrebuchar o francês com um violento «crochet» da direita. Villemain continuou a atacar e a procurar o combate de perto mas Robinson esquivou-se sempre. A luta animou-se a partir do oitavo assalto, procurando Robinson obter a vitória antes do final.

No entanto, Villemain, muito fresco, continuou a esquivar-se e soube afastar o perigo atacando por várias vezes. O ritmo nos últimos assaltos foi muito rápido. Finalmente, Robinson foi proclamado vencedor aos pontos por dois juizes e pelo árbitro.

Ao anunciar os resultados, o «speaker», aplicando a decisão da Comissão de Boxe do Estado da Pensilvânia, proclama Robinson campeão do Mundo dos pesos médios.—(F. P.).

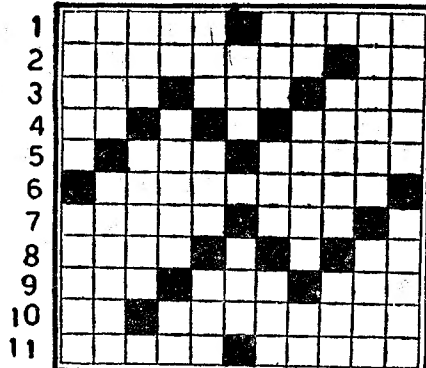
Sociedade da Língua Portuguesa

A Comissão de Propaganda da Sociedade de Língua Portuguesa ficou assim constituída: presidente, Artur Cohen; vice-presidente, Augusto Dinis de Sousa; secretário, Manuel Couto Viana; tesoureiro, Joaquim Lagoeiro; vogais, José Borges de Oliveira, Manuel Cardoso Marta e dr. Serrão França.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2772

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Porco. Profissão de fé. 2—Limpamos com areia. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 3—Pelos de certos animais. Gritos de dor. Grande. 4—Carta de jogar. Pendes. 5—Porém. Baiuca. 6—Filosofia grega que se ria da loucura humana. 7—Viras. Cólera. 8—Ferro endurecido. Batráquio. 9—Pedras de amolar. Ponto cardinal. Logo que. 10—Atmosfera. Vencimento de funcionário. 11—Planta umbelífera. Amofinar.

VERTICAIS: 1—Guardas segredo. Lodos. 2—Dadas célebres. Ornamenta. 3—Rente. Simples. 4—Preposição e artigo. Ramagens. Artigo definido. 5—Agora. Desacompanhados. Senhora. 6—Dá mios. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 7—Uma das ilhas Esporades no Mediterrâneo. Prefixo que designa três. Interpretar coisa escrita. 8—Reis. Capital do Egipto. Em a. 9—Usa. Doença. 10—Relativo aos Dorios. Porto interior. 11—Poente. Elevação de temperatura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2771

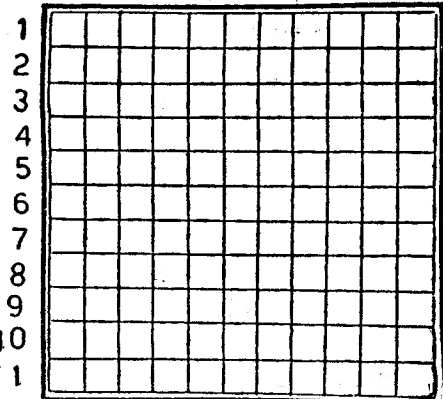
HORIZONTAIS: 1—Galo. Adeg. 2—Lourdes. 3—Ra. Arara. Fé. 4—Ama. Iró. Mal. 5—Soneca. Varo. 6—Ramo. Eiró. 7—Mofa. Agrela. 8—Usa. Ali. Sim. 9—Lá. Arado. Mo. 10—Acacia. 11—Soros. Saca.

VERTICAIS: 1—Gras. Mulas. 2—Amorosa. 3—Al. Anafa. Ar. 4—Lôa. Ema. Aço. 5—Ouriço. Aras. 6—Rara. Alar. 7—Adro. Egides. 8—Dea Vir. Oia. 9—E's. Marés. AC. 10—Faro-lim. 11—Anelo. Amor.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 441

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Palestina intimamente ligada à História Sagrada. Lugar á proa dum e doutro bordo onde ficam os paus da amura. 2—Encantos. 3—Puzeram cara a cara. 4—Faldas. Pássaros. 5—Entregues. Pronome pessoal. Também. 6—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Orar. Nesse lugar. 7—Parceiro. Termo. 8—Demolir. 9—Camã. Relato de sessão de corporação. 10—Também não. Proceder. Anel. 11—Artigo definido. Espécie de choupo. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1—Prefixo que designa dois. Milha de cães correndo. Divisão do tempo. 2—Irmão de Caím, morto por ele. Clima. 3—Enlaças. General espanhol que contribuiu para a queda de Isabel II. 4—Aves pernaltas. Invulgar. 5—Oceano. Real. O mais. 6—Celere. Chuva. 7—Camareira. Apaga. Preposição. 8—Reside. Escarnecera. 9—Empregava. Pequena porção. 10—Baliza. Negra. 11—Símbolo químico do ouro. Número dígito. Preposição e artigo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 440

HORIZONTAIS: 1—Crisantemos. 2—Roer. Maio. 3—Ain. Ata. Oca. 4—Vá. Praia. Ar. 5—Real. Na. 6—Huri. Esmo. 7—AC. Adia. 8—Al. Ardia. Ló. 9—Sim. Sal. Vem. 10—Amam. Cada. 11—Resvalariam.

VERTICAIS: 1—Crayo. Vasar. 2—Roia. Li-me. 3—Ien. Rua. Mas. 4—Sr. Pecca. MV. 5—Arai. Rs. 6—Natal. Adall. 8—Em. Anseia. Cr. 9—Mão. Ama. Vai. 10—Oica. Leda. 11—Soara. Somam.

APELO ANGUSTIOSO

Correspondendo ao apelo angustioso que há dias fizemos a favor de uma pobre costureira que se viu obrigada a empenhar o braço da sua máquina de costura, duas pessoas generosas, que nos pedem que não revelemos os seus nomes, prontificaram-se a completar a importância necessária para resgatar o penhor, atitude que muito nos sensibilizou e que agradecemos em nome da contemplada, que pode vir buscar a máquina à administração do «Diário de Lisboa» quando lhe aprover.

Publicações

«Revista de Marinha»

Publicou-se o n.º 326 da «Revista de Marinha», que insere a reportagem completa, dia a dia, de todas as cerimónias da «Semana da Marinha», ilustrada por dezenas de gravuras, bem como: um artigo do almirante inglês Horan, sobre as manobras conjuntas das esquadras das nações do Pacto do Atlântico; um artigo de Jean Daval, sobre a hipótese do nascimento de Cristóvão Colombo em Calvi; a continuação do relatório oficial do almirante King, sobre a guerra no mar; as declarações do almirante americano King, quando da sua recente passagem por Lisboa; revelações sobre o novo vestuário dos marinheiros ingleses para actuar nas águas polares; noticiário geral da Marinha portuguesa, a secção de desportos náuticos, muitas gravuras respeitantes aos vários assuntos versados, etc.

«O Volante»

O n.º 737 de «O Volante» é dedicado à Camionagem e insere uma larga e completa reportagem sobre o último «Rallye» Internacional organizado pelo Automóvel Clube de Portugal. «O Volante» que mantém o seu prestígio e desperta interesse no meio automobilístico, apresenta neste número 44 páginas com uma capa sugestiva sobre os transportes de passageiros e excelente aspecto gráfico.

«O Volante» continua a sair regularmente três vezes por mês, nos dias 5, 15 e 25 e vai já no seu 24.º ano de publicação.

TRIBUNAIS

Julgamento no Plenário

O Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador dr. Abreu Mesquita, começou esta tarde o julgamento de Jaime Martins Carrasqueira, João Miguel, José Flaminio, Luís António Flaminio, Severino António Martins, Alberto Gomes, Miguel Gomes, Jerónimo Simões e Flaminio Pacheco, acusados de terem feito propaganda subversiva em Vendas Novas. A acusação publica está a cargo do sr. dr. Arlindo Martins, e da defesa encarregou-se o sr. dr. Costa Alves. As testemunhas de acusação são cinco, e oito as de defesa. A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

SOCIEDADE PORTUGUESA

de Neurologia e Psiquiatria

Depois de amanhã, pelas 22 horas, realiza-se, no hospital Miguel Bombarda, Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, uma sessão extraordinária de homenagem aos membros da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia.

Na mesma sessão serão apresentadas as seguintes comunicações: «Tratamento cirúrgico da hemorragia cerebral», pelo prof. Almeida Lima; «Angioma cavernoso do cérebro», pelo prof. Diogo Furtado e drs. António Marques e Orlando de Carvalho.

M. P. FEMININA

Reuniu-se o júri para apreciação das provas de exame final das filiadas da M. P. F., candidatas à graduação de chefes de castelo. Das 23 filiadas pertencentes aos Centros n.º 1, n.º 2 e n.º 74, apenas foram admitidas a exame 21, tendo ficando 9 aprovadas com direito a acesso à graduação superior, e aprovadas, simplesmente, as 12 restantes.

O ACAMPAMENTO CAMPISTA
que vai realizar-se em Santarém

No II Acampamento Nacional, que vai efectuar-se, como temos dito, no próximo fim de semana, em Santarém, estarão presentes muitas centenas de campistas que, vindos de todos os pontos do País, encontrarão na estação dos caminhos de ferro e na sede da Comissão de Turismo, daquela cidade, postos de informação ao seu dispor. As ligações entre a cidade e o campo estão asseguradas por carreiras de autocarros.

Os serviços de instalação estão a dedicar um especial cuidado à montagem do «fogo de acampamento», que promete ser bastante animado pelo concurso dado pelos vários agrupamentos do País e durante o qual se realizará um concurso, com um valioso prémio para a melhor actuação.

O galhardete comemorativo está já pronto e será mais uma das muitas recordações que os participantes deste grande festival exhibirão no regresso às suas terras.

Tudo se conjuga para que esta realização fique a marcar mais uma importante etapa na propagação e na expansão de tão útil e salutar desporto.

O bispo de Portalegre

visitou o concelho de Nisa

NISA, 5 — O sr. bispo de Portalegre fez uma visita pastoral às duas freguesias de Nisa. Era aguardado à entrada da vila pelas autoridades locais, sociedades de recreio e desportivas, escolas, funcionalismo e grande número de pessoas de todas as classes sociais. No trajeto até à igreja matriz, o prelado seguiu entre chuva de flores, estando as ruas atapetadas de rosmaninho e outras plantas e ornamentadas com festões e colgaduras. Depois da missa, o sr. D. António Ferreira Gomes ministrou a comunhão a grande multidão de fiéis, principalmente crianças. As 12 horas houve missa cantada com a assistência do venerando antistite. Às 17 horas crismaram-se cerca de mil pessoas, às quais o prelado fez uma brilhante alocução.

A Casa do Alentejo

vai festejar o seu 27.º aniversário

No próximo sábado, às 20 horas, em comemoração do 27.º aniversário da Casa do Alentejo, realiza-se um jantar de confraternização, em que tomam parte os governadores civis e deputados alentejanos, representantes da Imprensa e casas regionais. Antes, efectua-se a cerimónia «Chama de Olivença». No domingo, pelas 13 horas, haverá um almoço das crianças da escola, às quais serão distribuídos os prémios escolares «Matos Raimundo», de 1949.

VIDA ARTISTICA

Bonecos regionais

Inaugura-se amanhã, às 22 horas, na Junta de Turismo de Cascais, uma exposição de bonecos regionais, da autoria do falecido Manuel Rui dos Santos Antunes.

AERONÁUTICA NAVAL

A direcção da Aeronáutica Naval que funcionava no antigo Arsenal de Marinha, passou a estar instalada na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 140.

UMA HOMENAGEM NACIONAL
ao prof. dr. Egas Moniz

Como o Premio Nobel foi, pela primeira vez, atribuído a um português, o que representa uma glória para Portugal e para a cultura portuguesa, o Jardim Universitário de Belas Artes, com a colaboração da Academia das Ciências, das Universidades, da Imprensa, das Academias das Belas Artes e da História e da Sociedade «A Voz do Operário», interpretando o sentimento de todos os trabalhadores do espírito e, em geral, de todos os portugueses, resolveu promover uma homenagem nacional, que se deverá realizar na primeira quinzena de Julho.

Consistirá essa homenagem na entrega solene duma mensagem em pergaminho, com iluminuras, seguida de folhas de papel almaço de 25 linhas com as assinaturas de todos quantos em Portugal saibam ler e escrever, sendo indispensável que cada folha contenha, ao alto, previamente apostas, a expressa indicação do seu objectivo, isto é, Homenagem Nacional ao Professor Doutor Egas Moniz.

Associação dos Proprietários

A direcção da Associação Lisbonense de Proprietários reuniu-se sob a presidência do sr. João Afonso Corte-Real, secretariado pelos srs. António Baptista Antunes e Américo Pereira Lopes. O sr. Mário Costa Ferreira Lima agradeceu a sua escolha para o cargo de vice-tesoureiro, como adjunto do sr. Albano Leite.

A fim de tratar de assuntos relacionados com o contencioso associativo, falaram os directores srs. coronel Sérgio de Sousa e Eugénio de Sousa, concluindo pela necessidade de remodelar o serviço. Como conclusão dos trabalhos, o secretário geral apresentou o relatório da administração interna e pormenorizou o desenvolvimento já atingido pela Secção Técnica de Fiscalização de Obras.

Ainda se tomou conhecimento das novas determinações da Câmara Municipal de Lisboa em face do recente regulamento dos porteiros. Os trabalhos prosseguem muito brevemente.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. general Craveiro Lopes, comandante-geral da Legião Portuguesa, recebemos um ofício de agradecimento pelo relevo do nosso noticiário, referente às últimas cerimónias levadas a efeito, nos dias 27 e 28, do mês findo, por aquela organização.

Também para nos exprimir os seus agradecimentos, em seu nome e em nome do povo de Braga, endereçou-nos um penhorante ofício o sr. governador-civil daquele distrito que, assim, quis exprimir quanto lhe fora grata a colaboração do «Diário de Lisboa», quando da inauguração do magnífico estádio daquela cidade.

FESTA ESCOLAR

A semelhança dos anos anteriores e em homenagem ao autor de «Os Lusíadas», o Liceu Luís de Camões promove, no dia 10, pelas 21 e 30, uma festa no seu ginásio para distribuição de diplomas e prémios escolares aos alunos mais distintos do ano lectivo findo.

O reitor fará uma alocução e apresentar-se-ão nessa festa uma classe de ginástica dirigida pelo professor António Infante, dois castelos da M. P. sob a direcção do instrutor Santiago Ponce, o orfeão do 1.º ciclo, dirigido pelo professor Jaime Silva, e o 2.º regido pelo professor Silveira Pais. O director-geral do Ensino Liceal, foi convidado a presidir ao acto.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

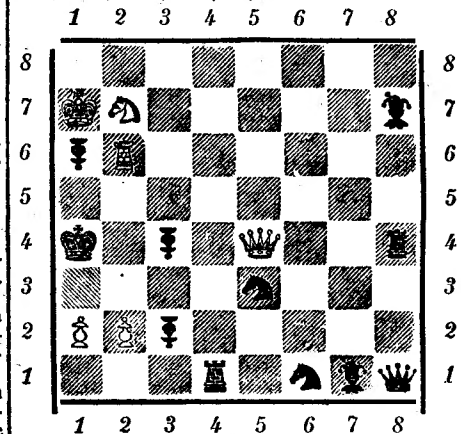
Repete-se hoje o problema n.º 140, por se haver trocado a gravura publicada em 2-6-950.

PROBLEMA N.º 140

C. MANSFIELD

1.º prémio do Concurso Olímpico de Munich, 1936

Negras (onze): R14; D81; T41, T84; B71; B87; C53, C61; P16, 32, 34.



Brancas (seis): R17; D54; T26; C27; P12, 22.

MATE EM DOIS LANCES (2+)

Tempo de meditação e tempo de penalidade

Em certos agrupamentos onde se adopta apenas a Partida Clássica, onde se adopta o anti-higiénico regime de quatro horas de jogo; também se adopta o seguinte critério para contagem do tempo de penalidade:

Põe-se a trabalhar o relógio das brancas às nove horas. Se as brancas não comparecerem, o relógio das negras fica parado ainda que estas também falem.

Suponhamos, agora, que às nove horas e cinquenta e nove minutos comparecem as brancas e as negras. As brancas perderam 59 minutos; as negras não perderam nada.

Mas se as brancas tivessem comparecido às nove horas, então as negras teriam perdido 59 minutos. Em suma: a penalidade das negras, em lugar de corresponder à falta praticada por estas, fica dependente do procedimento das brancas. Questão de sorte!

Contudo, a penalidade das brancas, essa corresponde sempre à falta praticada, e nunca depende do procedimento das negras. Haverá nisto igualdade?

E como poderá haver bom desporto sem igualdade para ambas as partes?

Esta anomalia já foi assinalada muitíssimas vezes por xadrezistas criteriosos. Sabem os leitores por que se mantém? Porque está escrito no regulamento da Federação Internacional de Xadrez.

A questão é haver estrangeiros a quem imitar. Não faltarão os imitadores.

O problema n.º 139 (publicado em 30-5-950), também foi resolvido pelo sr. Manuel de Sousa (G. N. R.)—Coimbra.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LTD.º

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/S «ALCANTARA»	13 de Junho	Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Tel. 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND MONARCH»	18 de Junho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes	E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	26 de Junho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes. Carga geral e de frigorífico	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	28 de Junho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

COMARCA DE LISBOA

3.ª Vara Cível
ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 13 de Maio de 1950, com transito em julgado, foi decretado o divórcio definitivo, requerido por Maria dos Prazeres Nunes contra Alfredo Castanheira Oliveira, pela 3.ª Vara Cível de Lisboa.

O Chefe da 3.ª Secção, Candido Afonso Machado e Costa. Verifiquei, O Juiz de Direito, Sousa Monteiro.

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10\$00

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA

A C. P.

EM COMBINAÇÃO COM A «CARRUAJENS-CAMAS»

transporta PELO «SUD-EXPRESS» PEQUENOS VOLUMES entre

PORTUGAL - FRANÇA Informe-se pelos telefones 32161, em Lisboa, e 25938, no Porto.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PARA A BOA-HORA — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido Jorge Gouveia, ex-empregado da Sociedade Pinheiro Lopes, Limitada, Rua do Crucifixo, 31, 2.º, onde era encarregado da cobrança de prestações, não tendo dado contas de 11.856\$48.

Também foi remetido ao tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido João José Gomes, por ter feito, em nome do estabelecimento em que estava empregado, em facturas em branco que lhe foram confiadas, requisições de bolos, vinhos finos, chocolates e licores, na importância de 2.000\$00, que consumiu em proveito próprio.

BURLA COM AUTOMOVEIS — Foi preso, em Almada, pelo agente Serra, da Polícia Judiciária, José Serra, que há tempos se ausentou para Paris, depois de ter burlado os srs. José Rodrigues, Artur Sanata, José Maria da Silva Ferreira e João Luzes, na compra de automóveis, dando cheques sem cobertura em troca das respectivas declarações de venda, tendo em seguida promovido a venda dos referidos carros. Como em Paris, se lhe acabasse o dinheiro que levava e não conseguisse colocação naquele país, nem em Tanger, voltou a Portugal. Como a sua fotografia fosse publicada nos jornais, a pedido da Polícia, o agente reconheceu-o pela fotografia e prendeu-o.

EXCESSO NERVOZO — Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, pela Polícia Judiciária, o processo em que Amália Rosa é acusada de ter atirado com um papel que a sua dona de casa, Candida Sanjana, Rua Alves Correia, havia deixado cair dentro de um taxo que aquela tinha ao lume com caldo de farinha a ferver. Declarou que a sua atitude foi provocada por uma questão de nervos e que já estava arrependida.

AGRESSÃO A PEDRA — No dia 6 de Janeiro, no lugar da Galiza, conhecido de Cascais, António Baptista Fábão, João Maura, Esmeralda Cavalheiro, Francisco Domingos e Lidio Viana da Graça Alves, envolveram-se, numa verdadeira batalha, com garrafas e pedras, que andaram pelo ar, ficando mais ou menos todos com as respectivas cicatrizes. Foram presos e enviados à Polícia Judiciária para instrução do processo. Ao que parece já todos são amigos, pois nenhum se acusou e até dizem não saber quem os agrediu. O processo, depois de instruído, foi hoje enviado ao Tribunal da Boa-Hora.

FUNCIONARIO PROMOVIDO POR DISTINÇÃO — O sr. ministro da Justiça nomeou o guarda de 3.ª classe dos serviços prisionais, António Alves Videira, que há tempos foi privado da visão de um dos olhos, em consequência de ter sido alvejado a tiro por um dos evadidos da cadeia, quando procedia à sua recaptura, escriturário de 2.ª classe da subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária.

EM FLAGRANTE — Foi preso pela P. S. P. José da Conceição Fernandes, servente de pedreiro, residente numa barraca na Quinta da Assunção, surpreendido com outros, que se puseram em fuga, a assaltar um quintal na Rua Gomes Leal, ao Bairro Social do Aco do Cego, cujos locatários estão ausentes.

TRES QUEIXAS — Queixaram-se à P. S. P. Avelino Marques Fernandes, Rua de S. Ciro, 77, r/c, de que lhe furtaram, de dentro do seu automóvel, que tinha estacionado na Rua Aurora, três caixas com malhas no valor de 5.000\$; António Ribeiro de Brito, servente de pedreiro Rua Carvalho Araújo, 202, r/c, contra José Naveira, pedreiro, residente na Rua Barão de Sabrosa, 142, porque andando ambos a trabalhar no cemitério do Alto de S. João, o agredira com tijolos; e António Joaquim da Silva, Rua do Grilo, 94, contra diversos indivíduos, em cuja companhia se embriagou, os quais lhe furtaram da algebeira do casaco a quantia de 300\$00.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO — Dum andaim em que trabalhava, na Rua Moraes Soares, caiu o pedreiro Albertino dos Santos, de 27 anos, morador na mesma rua. Deu entrada, sem fala, na sala de observações do hospital de S. José.

CAIDO DUMA CÂMIONETA — Duma camioneta caiu, na Rua de Cintura, o jornalista Manuel Rodrigues Coelho, de 43 anos, morador no Beco do Resende, 2-A, 1.º, que recolheu ao hospital de S. José, com fractura da coluna vertebral.

COLHIDO POR UM TRACTOR — Em Odivelas, onde trabalhava, foi colhido por um tractor o jornalista António Mateus da Silva, de 19 anos, de Ferreira do Zezere. Deu entrada na sala de observações, muito ferido numa das mãos.

CHOQUE DE ELÉCTRICOS — Em consequência do susto que sofreram por terem chocado os eléctricos na Avenida Almirante Reis, foram socorridas duas passageiras, Arminda Maria e Cecília da Conceição Fernandes, que regressaram a suas casas, por não terem ferimentos.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Antero de Seabra fará no domingo, às 21 e 30, na sede da Rádio Peninsular, mais uma das suas palestras sobre o corpo humano. Antes e depois da palestra, haverá um recital de música e canto.

— Amanhã, às 21 e 30, na sala dos Colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências, o sr. prof. dr. Torre de Assunção fará a sua comunicação que tinha sido anunciada para a sessão transacta.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.)
DE HOJE — Há trovoadas na França e alguma nebulosidade no Sul das Ilhas Britânicas, devida à depressão que estaciona a Sul da Irlanda. O tempo em Portugal e na Espanha está sob a acção da depressão de origem térmica, centrada ao Sul de Madrid.

PREVISÃO ÀS 0 HORAS (T.M.G.)
DE AMANHÃ — Em todo o Continente, céu de nebulosidade variável. Vento do quadrante N, fraco a moderado e temperatura sem modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22.º; mínima, 15.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30.º; mínima, 17.º.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 30, Folclore musical; 19 e 30, Paiestra, pelo dr. Luís Chaves; 19 e 30, o compositor da semana: Lalo; 20, «O caso do dia»; 20 e 30, Música de salão; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A — As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, «Música e Sonho», programa de Miguel Trigueiros; 22, Variedades; 20 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro; 23 e 25, Reportagem do ensaio da marcha popular do Bairro Alto; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B — As 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «Danação de Faustos», de Berlioz — Notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23, Música de câmara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 19, Música de baile; 19 e 30, «Hot Club» (jazz); 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Música brasileira; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Discos pedidos; 22, Canções; 22 e 30, Concerto; 23, Transmissão do «Café» Chave de Ouro; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA — As 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, Música brasileira; 20 e 15, Canções; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 20 e 50, 2.º noticiário; 20 e 50, 3.º noticiário.

Vida artística

(Continuação da pag. central)

que, irresistivelmente, nos lembramos da «Vagem dos Rochedos», de Leonardo Vinci.

Mas António Soares, sempre elegante, transportado a um mundo por assim dizer: oculto de beleza, descobre novas maravilhas, como, por exemplo, o seu magnífico quadro, a tempera, intitulado «Nos Bastidores», que é um autêntico prodígio de arte. As duas composições decorativas, ao sabor do século XVII, uma cena de estalagem, e, outra, ao ar livre, tem um típico sabor cervantino.

Muitos outros quadros, apontamentos de Paris, o florilegio de Lisboa, tipos rústicos, paisagens e marinhas, figuras candidas da cidade, violetas da hora crepuscular, tudo isso afirma António Soares, um mestre da pintura moderna, feérico de cor, e cuja distinção, o requinte, a sensibilidade são inextinguíveis. Há que ver esta exposição, na Rua Ivens, 14, que sob todos os aspectos, constitui um excepcional acontecimento artístico.

Políclínica de Arroios

Pracça do Chile, 14, 1.º — Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa — R. X. e Radioterapia — 16 h
Dr. Alves de Freitas — Clínica geral — 18 h
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos — 17 h
Dr. Dias Amado — Análises clínicas — 14 h
Dr. Elísio de Moura — Boca e dentes — 15 h
Dr. João dos Santos — Doen. nerv. e mentais — 18 e 30 h
Dr.ª Laurinda Alandre — Doen. seniores — 13 h
Dr.ª Luis Andrade — Ouv. nariz e garganta — 1.º e 18 e 30 h
Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias — 17 h
Dr. Monteiro Grillo — Doenças dos olhos — 16 h
Dr. Paradelas de Oliveira — Doen. crianças — 12 h
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis — 15 h

PEÇA AS DELICADAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Feijó
Rua da Belesga

Leiam o jornal humorístico

«Sempre Fixe»

guesa; 21, O comboio das seis e meia; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Constelações; 23, Música de concerto; 23 e 20, Música popular portuguesa; 23 e 40, Música ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 18 às 20, Continental das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso — Rua 19 — Bairro da Encarnação; Sanex — Avenida da Igreja, 31 — Bairro de Alvalade; Liba — Avenida da Igreja, 4-B-C — Bairro de Alvalade; Miranda — Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De) — Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais — Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma — Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição — Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias — Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos — Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro — Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro — Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar — Rua B, 75-A-B — Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão — Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Lináida — Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa — Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves) — Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa — Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 37739); A. César — Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança — Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano — Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas — Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana — Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal — Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Comédia da morte e da vida».
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 — «B' de gritos».
COLISEU — As 21 e 30 — Espectáculo de homenagem a Henrique de Campos.

CINEMAS

S. LUIS — «Margarida Gautier».
TIVOLI — «O gênio no colégio».
EDEN — «A menina mágica».
POLITEAMA — «Mansão de loucura».
S. JORGE — «Mais forte que o amor».
ODEON e PALACIO — «O caso Roger la Honte».
CAPITOLIO — «O grande assalto».
OLIMPIA — «O homem morengo».
TERRASSE — «A mulher do outro».
JARDIM — «Almas perversas».
LIS — «O que viram os meus olhos».
REX — «Piratas de Monterey».
PROMOTORA — «Escrava do pano verde».
BELEM JARDIM — «O homem com máscara de ferro».
R. AMADORA — «O retrato de Jennie».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estimado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	6715	6705	6725
Consolidado 3 T. 10	7265	7255	7265
Consolidado 3 1/2 T. 10	8505	8505	8515
Centenários 4 %	1.9815	1.9805	1.9835
Ob. Tesouro 1943	—	9455	—
Externas 1.ª série	1.0505	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.0055	1.0105
Externas 3.ª série	—	1.2855	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	1455	1505
Ações			
Lisboa e Açores por ...	7095	7095	7105
Ultramarino cp. T. p. ...	5235	5225	5245
Portugal port. T. p. ...	1.1605	1.1555	1.1595
Aguaes Lisboa port. ...	—	1105	—
Aguaes Lisboa 1934 T.p.	—	1165	1205
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	—	1205
Crédito Predial port. ...	105	105	115
Gás Electricidade cupão	1595	1595	1595
Alto Alentejo cupão	1065	1065	1075
Industrial Aliança ...	2755	2745	2765
Portugal e Colónias ...	2655	2645	2665
Nac. Navegação T. p.	6705	6665	6755
Colonial de Navegação	—	6205	6505
Port. de Pesca T. p. ...	1.0085	1.0065	1.0105
Port. Tabacos cupão ...	3165	3165	3175
Tabacos Portugal cupão	4105	4105	4125
União Eléctrica Port. ...	1645	1635	1655
Casquel ...	7445	7435	7445
Agrícola das Neves ...	—	6905	7005
Agricultura Colonial ...	4005	3985	4055
Açúcar de Angola ...	2.2005	2.2005	2.2055
Buzi ...	1215	1215	1215
Cabinda ...	875	875	905
Ilha do Príncipe ...	1.0005	1.0005	1.0205
Zambézia T. de 25 ...	945	945	955
Moçambique ...	1975	1975	1985
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5 %	—	5125	—
Norte de Portugal 5 %	—	1035	1045
União Eléctrica 4 1/2 %	—	925	945

J. BURKAY, L. da Moeda Estrangeira
Papéis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

O PORTO pelo telefone

Homenagem aos directores da União Eléctrica Portuguesa

PORTO, 6. — Na Central do Freixo é esta tarde prestada homenagem á direcção da União Eléctrica Portuguesa, de que fazem parte os srs. dr. João Ruela Ramos, e os engenheiros Mamede Fialho e Paulo de Barros, por iniciativa do pessoal daquela empresa e em sinal de agradecimento pelos numerosos benefícios que a mesma direcção lhes tem prestado. Durante o acto, usará da palavra representantes das diferentes secções da União Eléctrica, sendo entregues aos homenageados valiosas lembranças. No final, será servido um lanche.

Em favor duma grande obra de assistência

A comissão administrativa dos Albergues do Porto (Casa dos Pobres), em vista do êxito da sua campanha em prol daquela prestimosa instituição de assistência que desde o princípio deste ano trouxe um aumento de receita de cerca de quinhentos contos, decidiu ampliar a Casa do Carvalhido, onde foi iniciada a campanha contra a Mendicância pelo antigo comandante da Polícia desta cidade, hoje brigadeiro José Mesquita. Está projectada a construção de mais dois pavilhões e a obra vai iniciar-se, pois para ela têm contribuído generosamente, não só a população como a Camara Municipal com materiais das demolições, e ainda o Grémio da Lavoura do Porto, com os seus 1.022 agremiados.

A direcção deste grémio, da qual fazem parte, entre outros, os srs. Augusto da Silva Maia, António Jorge da Silva Maia e Joaquim Brites de Almeida, promove, depois de amanhã, o «Cortejo da Pedra», no qual, além de numerosas camionetas, tomam parte 109 carros de bois, que vão transportar pedra para a referida obra.

O cortejo formar-se-á no Campo 24 de Agosto e dali seguirá pelas ruas de menor trânsito para o Carvalhido. Os carros apresentar-se-ão ornamentados e o comandante da Polícia, major Moura Bessa, na qualidade de presidente da comissão administrativa dos Albergues, decidiu estabelecer três prémios pecuniários para os primeiros carreiros que apresentem os seus carros com melhor carácter festivo e regional. O júri é constituído pelo escritor José de Sousa Caldas e terá como vogais um representante da Associação dos Jornalistas e da comissão dos Albergues.

Os lavradores das imediações da referida Casa das Obras já contribuíram também com 153 carros de pedra. É digna do maior louvor a atitude destes modestos colaboradores de tão bondosa obra de que a cidade muito se orgulha.

Prisão de um perigoso cadastrado

A Secção de Justiça da P. S. P., que exerce uma eficaz actividade no serviço de expressão a vadios e cadastrados, capturou ontem, na Praça da Ribeira, o perigoso cadastrado João Marques o «Franco», solteiro, de 37 anos, tece-lão, sem morada certa e que, em Março do ano findo, se evadiu da Colónia Penal António Macieira, em Sintra. Havia vários pedidos de diferentes pontos do País para a sua captura, mas o João Marques não deixava rasto, chegando a fazer várias incursões em Espanha, onde ultimamente praticou alguns furtos. Nos primeiros interrogatórios a que foi submetido, confessou-se autor de roubos em Mondim de Basto, Estarreja e em Espanha, de colaboração com o cadastrado Eduardo Joaquim de Carvalho, há tempo preso na cadeia de Agueda. O João Marques é perito em evasões de colónias penais, e ultimamente estava entregue ao Governo.

Foram-lhe apreendidos uma pistola carregada com três balas e vários documentos pertencentes a diversos indivíduos, cartões de identidade, licença de bicicleta e alguns escudos.

O preso foi posto à disposição da colónia penal de onde se evadiu.

Tenente Arriscado Nunes

Tem experimentado sensíveis melhoras o tenente de cavalaria da G. N. R. João Arriscado Nunes, antigo secretário particular do sr. dr. Antão Santos da Cunha, quando governador civil do distrito. Aquele oficial foi, ontem, vítima duma aparatosa queda de um cavalo, que lhe produziu vários ferimentos sem gravidade. Ao hospital militar tem ido muita gente informar-se do estado do estimado oficial que, dentro de breves dias, deve regressar a sua casa.

Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal

O novo conselho de administração da Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal, que é presidido pelo conhecido advogado dr. Araújo Barros, decidiu na sua primeira reunião prestar homenagem á comissão organizadora que terminou agora o seu mandato. A homenagem realiza-se quinta-feira, pelas 21 horas, num restaurante da Praça Carlos Alberto.

Falecimento

Na sua residência, Rua Alvares Cabral, 91, faleceu o sr. José Avelino Magalhães da Cunha, sócio da casa bancária António Coimbra e Irmão. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, para o cemitério de Darque, Viana do Castelo, e dele trata a casa Alberto Pereira Filhos.

O incêndio de ontem no Casal do Abreu

Registaram-se, esta manhã, pequenos focos de incêndio no Casal do Abreu. Os bombeiros voluntários de Alges acorreram prontamente e, com duas aguieiras, extinguiram o incêndio, cujo rescaldo durou até às 14 horas. O ataque ao incêndio foi dirigido pelo comandante António Barros, auxiliado pelo chefe Manuel Costa.

Pensa-se em formar um exército profissional para defender a zona do Atlântico

WASHINGTON, 6.—Começa a criar corpo a ideia de se formar um exército profissional para defender a zona do Atlântico, em vez de se despendem verbas para fornecimentos de material aos países signatários do Tratado do Atlântico Norte. Muitos peritos militares e diplomáticos advogam presentemente essa ideia, argumentando que de todos os modos as verbas do auxílio militar americano aos países seus eventuais beneficiários só poderão chegar para fornecer quantidades relativamente pequenas de material. Esta força militar da zona atlântica seria constituída por pequenas unidades, com efectivos reduzidos mas dotadas do material mais potente e mais moderno, de preferência a formá-la com grandes efectivos e armas antiquadas, embora em grandes quantidades.

Aliás, alguns observadores militares da capital americana fazem notar que a mesma doutrina foi preconizada antes da guerra pelo general De Gaulle, em França, num livro que viria a ser célebre pela antevisão do que mais tarde foi a guerra na Europa em 1940. Nos círculos oficiais, porém, manifestam grande reserva a este respeito, dizendo não ser provável que tal doutrina seja tratada nas próximas sessões do Congresso, em que os dirigentes diplomáticos e militares exporão as razões pelas quais entendem ser de aprovar o programa de auxílio militar americano ao estrangeiro.

No entanto, convém acentuar que Walter Lippman publicou ontem um artigo em que preconiza a solução do exército profissional do Atlântico Norte como melhor forma de defender a Europa duma agressão eventual, e que esta ideia, segundo os observadores, tem grandes probabilidades de se consolidar nos tempos próximos.—(F. P.).

A situação no Japão

(Continuação da 1.ª página)

Os observadores políticos de Tóquio pensam que os chefes comunistas afastados procurarão entrar na clandestinidade e sublinham a intenção do Governo de os fazer vigiar apertadamente pela Polícia, assim como pela população inteira a quem Yoshida no domingo dirigiu um apelo.—(F. P.).

Precauções policiais

TÓQUIO, 6.—O Governo japonês anunciou hoje que dentro de 24 horas vai dar provimento às directrizes do general MacArthur acerca dos 24 chefes do Partido Comunista japonês. Katsuo Okazaki, chefe do gabinete da presidência do Conselho, declarou que o Governo está disposto a empregar a força da Polícia contra greves ou actos de sabotagem como protesto acerca dessa depuração do funcionalismo.

O prefeito da capital convocou hoje de manhã os chefes dos 73 distritos da Polícia de Tóquio e teve com eles uma conferência à porta fechada. Pensa-se que se discutiram as medidas a tomar para vigiar as actividades comunistas depois da decisão de MacArthur.—(R. e F. P.).

Um esclarecimento

TÓQUIO, 6.—Numa declaração feita de manhã, um porta-voz do Governo esclareceu, a propósito da decisão de MacArthur, que as medidas de depuração não afectam o Partido Comunista mas só os 24 membros da sua comissão central. Acrescentou que estes têm liberdade de apelar para novo exame do seu caso perante a Comissão Governamental das Depurações, exactamente como os ex-militaristas já depurados.—(F. P.).

SECO AUTÉNTICO

A base da filtragem a perchloréthylene revigoriza o vestuário 60 a 100 %. Bastará ligar para 23422. R. da Prata, 156, s/l. ALFAIATARIA DE ANGELO SOARES

O Governo belga demitiu-se e deve ser encarregado de formar governo um social-cristão

BRUXELAS, 6.—O governo belga demitiu-se. Eyskens é recebido pelo príncipe-regente às 15 horas e prevê-se que começará as suas consultas logo depois dessa visita.

A propósito dos boatos que correram a respeito de rectificações na distribuição de mandatos, soube-se que o Ministério do Interior procede a verificações quanto a Antuérpia e Bruges. Verificou-se que quanto a Bruges não havia nenhum erro. Depois da verificação dos boletins de Antuérpia, o ministério do Interior comunicou que se mantém sem modificação os resultados precedentemente anunciados.—(F. P.).

As diligências serão rápidas

BRUXELAS, 6.—Respondendo a perguntas de jornalistas, Albert de Vlees Chauwer disse que é possível formar o governo em 24 horas. Esta declaração mostra quanto é grande o desejo dos social-cristãos de resolverem rapidamente a crise ministerial.

Nos círculos políticos cre-se que o príncipe-regente, depois de consultar os presidentes dos partidos e os presidentes da Câmara e do Senado, encarregará Jean Duvieusart, ministro dos Assuntos Económicos social-cristão, de constituir o novo ministério.—(F. P.).

O chefe do Governo provável

BRUXELAS, 6.—Espera-se que o príncipe Carlos, regente da Bélgica, convida Jean Duvieusart, ministro da Economia do governo demissionário e figura preponderante do Partido Católico, para constituir o novo governo. É essa a opinião corrente nos círculos políticos da capital.

Gaston Eyskens declarou hoje que em sua opinião o novo gabinete será constituído imediatamente. Octave Dierck, do Partido Liberal e ministro sem pasta, disse aos reporteres que julgava que o gabinete demissionário continuaria no poder até ao fim do mês, data em que serão conhecidos os resultados completos da eleição para o Senado.—(Reuter).

O futuro governo

PARIS, 6.—O Partido Social-Cristão, que preconiza o regresso do rei Leopoldo, em virtude dos resultados das últimas eleições legislativas, conserva maioria absoluta no Senado, com 89 dos 175 lugares, e obteve maioria absoluta na Câmara dos Deputados, com 108 lugares em 212 mandatos. Poderia agora este partido resolver por si mesmo os dois problemas actuais da política belga: formação dum governo e revogação da lei de banimento do soberano. No entanto, afigura-se muito provável que os católicos procurem chamar para o Governo o Partido Liberal, para o rei não parecer «rei dum só partido». Entretanto, a ideia duma colaboração do Partido Socialista não está inteiramente posta de parte.

Os comunistas ficaram muito prejudicados nestas eleições, perdendo metade dos seus representantes.—(France Presse).

Comentários britânicos

LONDRES, 6.—Os resultados das eleições na Bélgica mal são comentados esta manhã pelos jornais londrinos, que se limitam a reproduzir os telegramas das agências ou dos seus correspondentes em Bruxelas. Para o correspondente do «Times» na capital belga, a derrota comunista indica que «este partido perdeu a simpatia dos movimentos da resistência e está agora reduzido a um grupo

sem importancia na vida política belga». O jornalista pensa, além disso, que «as conversações políticas vão começar numa atmosfera confusa e os socialistas tentarão provocar novas eleições para consolidar os seus ganhos».

«Embora o Partido Social-Cristão tenha a maioria no Parlamento—escreve por outro lado o enviado especial em Bruxelas do «Daily Telegraph»—não possui a maioria no país. Alguns eleitores, depois da consulta de Maio passado, mudaram de atitude perante a questão real ou decidiram que a fidelidade ao seu partido é mais importante do que a devoção ao rei». O correspondente nota que se estavam previstas as perdas dos liberais, a importância das do Partido Comunista não estavam. Quanto aos ganhos socialistas pensa que incitarão talvez o partido a adoptar novos métodos. É de opinião que o unico meio de sair do beco seria a renovação da oferta do rei em delegar temporariamente os poderes no seu filho. O órgão conservador conclui declarando que as eleições belgas produziram um resultado pelo qual se deve felicitar a Bélgica: a derrota dos comunistas e o fim do Governo de coligação.

O correspondente do «News Chronicle» em Bruxelas declara pela sua parte que se o rei Leopoldo regressar à Bélgica a convite dum só partido se encontrará numa aborrecida situação: «Enquanto que na Flandres o soberano será acolhido com entusiasmo, provocará incidentes de cada vez que passar nas regiões mineiras e industriais de Liège, Mons e Charleroi».—(F. P.).

Calu no Atlântico um avião de passageiros com 65 pessoas a bordo

NOVA YORK, 6.—Um avião que não pertence às carreiras regulares teria, segundo informam os serviços de guarda-costas, caído no Atlântico ao largo da Flórida. Haveria a bordo 65 passageiros.

Uma mensagem captada ontem, às 22 horas, anunciava que o aparelho, desamparado, ia cair no mar e dava a posição. Não se recebeu depois mais nenhuma mensagem.

Trata-se dum C-46 que ia de São João de Porto Rico para Wilmington (Carolina do Sul).

Seguiram para o local onde se teria produzido o acidente dois aviões guarda-costas.

Soube-se que o avião, desaparecido ao largo da Flórida, transportava operários portorriquenhos que seguiam para Nova Jersey. Segundo informações transmitidas por navios que passavam na proximidade do local do acidente, teria sido avistado um salva-vidas, mas não foi possível verificar se havia gente a bordo, devido à escuridão. Os ocupantes do aparelho eram homens e mulheres. Bombardeiros vindos duma base da Flórida e diversos navios dirigiram-se para o local.—(F. P.).

Há sobreviventes

MIAMI, 6.—Um avião que participa nas pesquisas para encontrar o «C46» desaparecido no Atlântico com 65 pessoas a bordo anunciou que avistou sobreviventes. Por sua vez, um guarda-costas informou pela rádio que localizou três salva-vidas «cheios de gente».—(France Presse).

O salvamento dos náufragos

MIAMI, 6.—Precedendo o paquete «Santa Paula» e um cargueiro que se dirigem apressadamente para a zona onde foram avistadas jangadas do «C46», um torpedeiro que chegou às 7 e 13 áquele porto começou a recolher náufragos às 7 e 30.

Uma mensagem de um avião de transporte comercial, recebida na Aeronáutica Americana, diz que foram avistados 45 sobreviventes em 5 jangadas.—(F. P.).

O texto do memorando que Trygve Lie entregou aos «Quatro Grandes»

LAKE SUCCESS, 6.—Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., publicará em breve o texto do memorando que submeteu aos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e U. R. S. S. Esse documento compreende os dez pontos seguintes:

1.º—Reuniões periódicas do Conselho de Segurança que juntariam duas vezes por ano na Europa de preferência os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros do Conselho;

2.º—Recomeço dos trabalhos da Comissão de Energia Atómica para se concluir um acordo de fiscalização internacional;

3.º—Recomeço dos trabalhos da Comissão dos Armamentos Clássicos para se chegar a um plano de fiscalização;

4.º—Recomeço das negociações de harmonia com o Art.º 43.º da Carta para se obter a formação duma força internacional sob fiscalização das Nações Unidas;

5.º—Admissão de novos membros cuja entrada nas Nações Unidas se encontra bloqueada por um ou outro grupo;

6.º—Assistência técnica aos países economicamente atrasados por intermédio da O. N. U.;

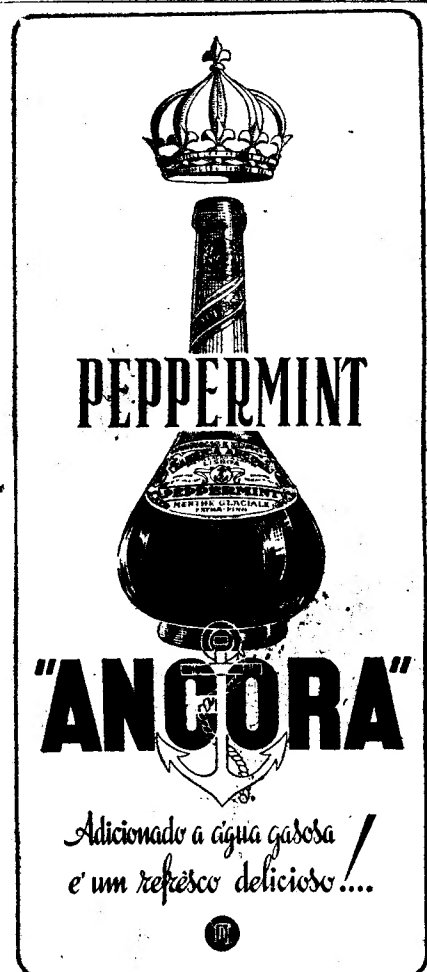
7.º—Reforço das agências especializadas da O. N. U.;

8.º—Extensão dos acordos sobre os Direitos do Homem e Liberdade Fundamentais;

9.º—Utilização da O. N. U. para apressar o desenvolvimento dos povos coloniais e não independentes;

10.º—Utilização das Nações Unidas para o desenvolvimento da lei internacional.

O texto integral deste documento, que é destinado às 59 delegações de países membros da O. N. U., será ao mesmo tempo comunicado à Imprensa. Trygve Lie pedirá a cada delegação que reflecta nas propostas que faz, mas não lhes solicitará resposta imediata.—(F. P.).



PEPPERMINT
"ANGORA"

Adicionado a água gasosa
é um refresco delicioso....

Dentaduras sem camera de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.

Igreja de S. Domingos
5.ª feira — às 18,30 horas
A Paixão segundo S. Mateus
no 2.º centenário da morte
de Bach

Direcção: Dr. IVO CRUZ
Bilhetes à venda nas casas SASSETTI e
VALENTIM DE CARVALHO